

**Universidade Estadual Paulista**  
**“Júlio de Mesquita Filho”**

**FELIPE REIS MUNHOZ**

**NOVO ENSINO MÉDIO, SOCIOLOGIA E JUVENTUDE:  
RESULTADOS DE ORIENTAÇÕES TÉCNICAS NA DIRETORIA  
DE ENSINO REGIÃO DE APIAÍ (2024)**

MARÍLIA

2026

FELIPE REIS MUNHOZ

NOVO ENSINO MÉDIO, SOCIOLOGIA E JUVENTUDE: RESULTADOS DE  
ORIENTAÇÕES TÉCNICAS NA DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE APIAÍ  
(2024)

Monografia apresentada para obtenção do título de Bacharelado  
em Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia e Ciências, da  
Universidade Estadual Paulista – UNESP – Campus de Marília.  
Área de Concentração: Ciência Política

Orientador: Dr. Jair Pinheiro

MARÍLIA

2026

M966n

Munhoz, Felipe Reis

NOVO ENSINO MÉDIO, SOCIOLOGIA E JUVENTUDE :  
RESULTADOS DE ORIENTAÇÕES TÉCNICAS NA DIRETORIA DE  
ENSINO REGIÃO DE APIAÍ (2024) / Felipe Reis Munhoz. -- Marília, 2026  
79 p.

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Ciências Sociais) -  
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Filosofia e Ciências,  
Marília

Orientador: Jair Pinheiro

1. Ensino de Sociologia. 2. História da Sociologia Escolar. 3. Sociologia da  
Educação. 4. Currículo. 5. Neoliberalismo. I. Título.

FELIPE REIS MUNHOZ

**NOVO ENSINO MÉDIO, SOCIOLOGIA E JUVENTUDE: RESULTADOS DE  
ORIENTAÇÕES TÉCNICAS NA DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE  
APIAÍ (2024)**

Monografia apresentada ao curso de Ciências Sociais - Universidade Estadual  
Paulista Júlio de Mesquita Filho, campus Marília  
- como requisito para a obtenção do título de bacharelado em Ciências Sociais.  
Área de concentração: Ciência Política

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Jair Pinheiro

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"  
Faculdade de Filosofia e Ciências, Campus de Marília

---

Prof. Dra. Elisângela da Silva Santos

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"  
Faculdade de Filosofia e Ciências, Campus de Marília

---

Prof. Dr. Fabio Kazuo Ocada

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"  
Faculdade de Filosofia e Ciências, Campus de Marília

Marília, 09 de Dezembro de 2025



## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, agradeço à minha família. Agradeço ao meu orientador, Jair Pinheiro, à Elisângela da Silva Santos e ao Fabio Kazuo Ocada por gentilmente se disponibilizarem para compor a banca examinadora desta monografia. Por fim, agradeço aos colaboradores da Diretoria de Ensino – Região de Apiaí e a todos que, direta ou indiretamente, colaboraram de alguma forma com esta pesquisa.

## RESUMO

Esta pesquisa procurou analisar os efeitos da Reforma do Ensino Médio (REM), instituída pela Lei nº 13.415/2017, e, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sobre a disciplina de Sociologia no Ensino Básico brasileiro, tomando como material empírico as Formações em Ciências Sociais (FCS) realizadas com quarenta docentes da Diretoria de Ensino – Região de Apiaí, situada no estado de São Paulo, em agosto e setembro de 2024. A REM e a BNCC reorganizam o currículo por áreas de conhecimento, habilidades socioemocionais, Componentes Curriculares Diversificados e Itinerários Formativos, produzindo o esvaziamento estrutural da Sociologia e reforçando uma performance individualista neoliberal. A metodologia qualitativa fundamentou-se na pesquisa-ação, aplicação de formulários nas FCS e na Análise de Conteúdo, a partir do suporte em Thiollent (2011), Marconi e Lakatos (2010) e Bardin (2016), além de teóricos clássicos às Ciências Sociais, como Althusser (2008), Bordieu e Passeron (2023), Dayrell (2003) e Ribeiro (1995). Os resultados confirmaram três hipóteses principais: há um descontentamento dos docentes da DERA/SP em relação ao esvaziamento da Sociologia, o que pode ser revelado por meio da Análise de Conteúdo das suas práticas discursivas; os docentes participantes das FCS demonstram um caráter de conscientização sócio-histórica ao detectarem a relevância científica da disciplina de Sociologia na Educação Básica brasileira; a temática da Sociologia no Ensino Básico apiaiense (delimitação geográfica do objeto) e/ou brasileiro pode ser compreendida sob uma perspectiva cultural-regional de seus estudantes (juventude) quando se articula métodos e técnicas das Ciências Sociais. Concluímos que a REM e a BNCC, embora apresentadas como modernização e flexibilização, reforçam a precarização docente, fragilizam o conhecimento crítico e prejudicam a formação cidadã da classe trabalhadora.

**Palavras-chave:** 1. Ensino de Sociologia. 2. História da Sociologia Escolar. 3. Sociologia da Educação. 4. Currículo. 5. Neoliberalismo.

## ABSTRACT

This study aimed to analyze the effects of the High School Reform (Reforma do Ensino Médio, REM), established by Law No. 13.415/2017, and of the Common National Curriculum Base (Base Nacional Comum Curricular, BNCC) on the discipline of Sociology in Brazilian Basic Education. The empirical material consisted of Social Sciences Training (Formações em Ciências Sociais, FCS) sessions conducted with forty teachers from the Apiaí Regional Education Directorate (Diretoria de Ensino – Região de Apiaí), located in the state of São Paulo, during August and September 2024. Both the REM and the BNCC reorganize the curriculum around knowledge areas, socioemotional skills, Diversified Curricular Components, and Formative Pathways, resulting in the structural marginalization of Sociology and reinforcing a neoliberal individualist performance. The qualitative methodology was grounded in action research, the application of forms during the FCS sessions, and Content Analysis, supported by the works of Thiollent (2011), Marconi and Lakatos (2010), and Bardin (2016), as well as by classical Social Theory scholars such as Althusser (2008), Bourdieu and Passeron (2023), Dayrell (2003), and Ribeiro (1995). The results confirmed three main hypotheses: (1) there is dissatisfaction among teachers from the Apiaí Regional Education Directorate/São Paulo (DERA/SP) regarding the marginalization of Sociology, which can be revealed through Content Analysis of their discursive practices; (2) the teachers participating in the FCS demonstrate a socio-historical awareness by recognizing the scientific relevance of Sociology in Brazilian Basic Education; (3) the theme of Sociology in Apiaí Basic Education (the geographical delimitation of the object) and/or in Brazilian education can be understood from a cultural-regional perspective of its students (youth) when Social Sciences methods and techniques are effectively articulated. We conclude that the REM and the BNCC, although presented as modernization and flexibility, reinforce the precariousness of teaching, weaken critical knowledge, and undermine the civic education of the working class.

**Keywords:** 1. Teaching of Sociology. 2. History of School Sociology. 3. Sociology of Education. 4. Curriculum. 5. Neoliberalism.

## **LISTA DE FIGURAS**

<b>FIGURA 1</b> – Gráfico de declaração – Cor ou Raça em Apiaí/SP 2022.....	24
<b>FIGURA 2</b> – Municípios da Diretoria de Ensino – Região de Apiaí.....	26
<b>FIGURA 3</b> – Concentração da Cavalgada em frente a Igreja Central (Apiaí/SP).....	29
<b>FIGURA 4</b> – Apresentação acerca dos materiais de Sociologia do PNLD.....	33
<b>FIGURA 5</b> – Tópicos da Formação em Ciências Sociais.....	36
<b>FIGURA 6</b> – Vigência da Lei 11.645/2008 e Obrigatoriedade da Sociologia.....	39

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> – Categoria e Códigos da Entrevista com o PEC da DERA .....	30
<b>Quadro 2</b> – Códigos da Categoria ‘Formação Eficaz’ .....	34
<b>Quadro 3</b> – Códigos da Categoria ‘Potenciais da Sociologia no Ensino Médio’ .....	35
<b>Quadro 4</b> – Quantidade de cada Código na Análise de Conteúdo.....	35
<b>Quadro 5</b> – Conscientização Sociológica.....	36
<b>Quadro 6</b> – Conscientização Histórica da Sociologia Escolar Brasileira.....	37
<b>Quadro 7</b> – Conscientização dos Conceitos de Autores Clássicos.....	37
<b>Quadro 8</b> – Representações Discursivas Críticas Realistas.....	38
<b>Quadro 9</b> – Representações Discursivas Argumentativas.....	40

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

AIE – Aparelho Ideológico Escolar

AP – Ação Pedagógica

BM – Banco Mundial

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

CCD – Componentes Curriculares Diversificados

CPEM – Currículo Paulista Etapa Ensino Médio

DERA – Diretoria de Ensino – Região Apiaí

EaD – Ensino a Distância

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

FCS – Formações em Ciências Sociais

HSEB – História da Sociologia Escolar Brasileira

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas

IF – Itinerários Formativos

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MBL – Movimento Brasil Livre

MPC – Modo de Produção Capitalista

MPL – Movimento Passe Livre

MESP – Movimento Escola Sem Partido

OCNEM – Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio

PEC – Professor Especialista em Currículo

PNE – Plano Nacional de Educação

PNLD – Programa Nacional do Livro Didático

PROFSÓCIO – Programa de Mestrado Profissional em Sociologia em Rede Nacional

REEP – Rede Estadual de Ensino Paulista

REM – Reforma do Ensino Médio

SE – Sistema de Ensino

SEDUC – Secretaria da Educação

TPE – Todos Pela Educação

# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>CAPÍTULO 1 – A DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA E A JUVENTUDE APIAIENSE:</b>	
<b>primeiras aproximações bibliográficas com o objeto de pesquisa.....</b>	<b>18</b>
1.1 Breve contextualização da Sociologia na Educação Básica brasileira.....	18
1.2 Primeiro esboço acerca da relação entre a juventude brasileira e a Sociologia na segunda década do século XXI.....	20
1.3 Breve correlação entre a Sociologia e a Cultura Juvenil na região de Apiaí/SP.....	23
<b>CAPÍTULO 2 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E ANÁLISE DO OBJETO DE PESQUISA.....</b>	<b>27</b>
2.1 Breve Análise do Primeiro Objeto de Pesquisa: Cultura Juvenil Apiaianse.....	29
2.2 Análise do resultado das Formações em Ciências Sociais com quarenta docentes de Sociologia e Filosofia da Diretoria de Ensino Região – Apiaí/SP.....	32
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>41</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>42</b>
<b>ANEXO I – Transcrição da Entrevista com o Professor Especialista em Currículo da Diretoria de Ensino – Região Apiaí.....</b>	<b>48</b>
<b>ANEXO II – Transcrição dos Formulários da Formação em Ciências Sociais.....</b>	<b>50</b>
<b>ANEXO III – Formulários Escaneados.....</b>	<b>59</b>
<b>ANEXO VI – Declaração de participação como Palestrante/Conferencista - Formações em Ciências Sociais na Diretoria de Ensino - Região de Apiaí.....</b>	<b>79</b>

## INTRODUÇÃO

A presente monografia, primeiramente, de modo genérico, apresenta-se como uma contribuição à discussão e à compreensão dos efeitos da (contra)reforma do Ensino Médio, efetivada a partir da homologação da Lei nº 13.415/2017, sobre a disciplina de Sociologia no Ensino Básico brasileiro. Todavia, não existe possibilidade de uma análise coerente acerca da Reforma do Ensino Médio (REM) sem pontuar sua relação com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2018), ambas são políticas educacionais que lançam as bases e diretrizes da nova estrutura pedagógico-curricular norteadora entre as unidades federativas.

O objetivo geral da pesquisa, portanto, é compreender os motivos da disciplina de Sociologia se encontrar esvaziada em um currículo estruturado por áreas de conhecimento, habilidades socioemocionais, Componentes Curriculares Diversificados (CCD) (Projeto de Vida, Educação Financeira e etc) e oferta de Itinerários Formativos (IF). O esvaziamento da Sociologia começa pela sua substituição por disciplinas de caráter mais tecnicista (aligeiradas e superficiais), portanto, notamos a precarização do docente dentro da unidade de ensino em várias aspectos.

A décima competência geral da BNCC (Brasil, 2018, p. 12) é enfática em relação ao seu objetivo com a juventude brasileira, segundo o documento, o jovem deve “agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários”. Na prática é apenas um documento que reforça a ideologia empresarial nas escolas públicas do país, ocultando os impactos das inúmeras políticas públicas reacionárias à classe trabalhadora brasileira após o golpe de abril de 2016.

As disciplinas (CCD e IF) inseridas na Educação Básica brasileira por meio das políticas educacionais neoliberais estão prejudicando os estudantes com a falsa ilusão meritocrática burguesa do Projeto de Vida e do Protagonismo Juvenil Empreendedor. Portanto, procura-se realizar um aprofundamento acerca do impacto negativo da REM e da BNCC na qualidade do Ensino de Sociologia e da Educação Básica desta faixa etária (14/15 a 17/18 anos de idade), intitulada por nós de juventude brasileira da classe trabalhadora.

De antemão, ressalta-se a natureza desta monografia, derivada de uma dissertação de mestrado defendida e aprovada no dia 30/05/2025, pelo Programa de Mestrado Profissional em Sociologia em Rede Nacional – PROFSÓCIO, polo da Unesp de Marília, cujo título denomina-se *Programa Inova Educação: o caso da Escola Estaduais Leopoldo Leme*



*Verneck* (Munhoz, 2025a). Durante a confecção da dissertação, em 2024, foi realizada uma formação em Ciências Sociais de 8 horas para os docentes de Sociologia e Filosofia da Diretoria de Ensino – Região Apiaí (DERA), situada no estado de São Paulo, no entanto, denominamos Formações em Ciências Sociais (FCS) pois foram realizadas três formações em locais diferentes, totalizando 40 participantes (Anexo IV).

Esta pesquisa busca continuar o projeto paralelo ao Estudo de Caso da dissertação, pois naquele momento não tivemos oportunidade de tratar deste material coletado (Anexo III) nas FCS. Sendo assim, metodologicamente, Thiollent (2011) e Marconi e Lakatos (2010) auxiliaram com fundamentações acerca das técnicas de aplicação dos formulários aos participantes das palestras, por fim, Bardin (2016) proporcionou um norte para realizarmos a Análise de Conteúdo.

Os objetivos específicos estão em consonância com a metodologia da pesquisa-ação e os formulários respondidos pelos docentes: (1) Revelar um descontentamento dos docentes de Sociologia e Filosofia da DERA com a REM; (2) Constatar uma conscientização sociológica dos docentes acerca do caráter científico sócio-histórico da Sociologia e a relevante função desta disciplina na Educação Básica; (3) Estabelecer uma breve correlação teórica-metodológica entre a Sociologia no Ensino Médio brasileiro e a cultura juvenil apiaiense.

Para o último objetivo específico, será necessário retomar uma parte da literatura aprofundada na disciplina *Sociologia da Juventude* do PROFSÓCIO, ofertada pelo polo da Unesp de Marília, ministrada pelo professor Dr. Luís Antônio. Correlacionando essa perspectiva teórica de juventude com alguns aspectos da cultura brasileira a partir da obra *O Povo Brasileiro* de Darcy Ribeiro (1995), trabalho recentemente realizado na disciplina *Métodos e Técnicas de Pesquisa nas Ciências Sociais II* (Bacharel em Ciências Sociais da Unesp de Marília), sob supervisão da professora Dra. Elisângela da Silva Santos.

A correlação entre metodologia e teoria é de suma importância neste trabalho, Thiollent (2011) enfatiza muito bem o aspecto de uma pesquisa-ação procurar resolver problemas concretos da realidade do pesquisador: “Na pesquisa científica, o problema ideal pode remeter à constatação de um fato real que não seja adequadamente explicado pelo conhecimento disponível” (Thiollent, 2011, p. 62). Sendo assim, apresenta-se o seguinte tema-problema de pesquisa: em que medida a REM e a BNCC impactaram negativamente a qualidade do ensino de Sociologia de Apiaí/SP?

Por fim de seção introdutória, as hipóteses adiante buscam concatenar o problema

local ao nacional, induzindo do singular ao genérico:

Hipótese 1 – Há um descontentamento dos docentes da DERA/SP em relação ao esvaziamento da Sociologia, o que pode ser revelado por meio da Análise de Conteúdo das suas práticas discursivas; Hipótese 2 – Os docentes participantes das FCS demonstram um caráter de conscientização sócio-histórica ao detectarem a relevância científica da disciplina de Sociologia na Educação Básica brasileira; Hipótese 3 – A temática da Sociologia no Ensino Básico apiaiense (delimitação geográfica do objeto) e/ou brasileiro pode ser compreendida sob uma perspectiva cultural-regional de seus estudantes (juventude) quando se articula métodos e técnicas das Ciências Sociais.

## **CAPÍTULO 1 – A DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA E A JUVENTUDE BRASILEIRA: primeiras aproximações bibliográficas com o objeto de pesquisa**

Robert E. Stake (2011) em seu livro intitulado *Pesquisa Qualitativa: estudando como as coisas funcionam*, faz a seguinte contribuição metodológica: “Não existe uma única forma de pensamento qualitativo, mas uma enorme coleção de formas: ele é interpretativo, baseado em experiências, situacional e humanístico. Cada pesquisador fará isso de maneira diferente, mas quase todos trabalharão muito na interpretação” (Stake, 2011, p. 41). O método qualitativo, portanto, aceita “os limites das técnicas que utilizam e a impossibilidade do conhecimento certo ou verdadeiro. Supõem que todo conhecimento é parcial, porque conhecimento de uma parte (não do todo) e porque, ao se adotar um ponto de vista, toma-se partido” (Alonso, 2016, p. 9).

Considerando a revisão de literatura essencial em uma pesquisa científica, Stake (2011, p. 118) afirma que: “a revisão de literatura é considerada evidência de que o estudante analisou de forma suficiente os materiais teóricos e as publicações de pesquisa como base conceitual para o estudo proposto”. A revisão de literatura permeará, junto do referencial teórico e outras fontes, a discussão apresentada nesta monografia, sendo assim, será dividido em três subcapítulos principais:

O primeiro subcapítulo procura contextualizar historicamente, de forma breve, a disciplina de Sociologia no Ensino Secundário/Médio brasileiro de 1920 aos dias atuais; o segundo busca realizar um esboço inicial acerca da relação entre a juventude brasileira e a disciplina de Sociologia na segunda década do século XXI; por fim, o terceiro busca compreender as características culturais de Apiaí/SP e região, ou seja, também de forma breve aprofunda-se no público-alvo (juventude) da disciplina de Sociologia em sua delimitação geográfica.

### **1.1 Breve contextualização histórica da Sociologia na Educação Básica brasileira**

A História da Sociologia Escolar Brasileira (HSEB) deve estar inserida em uma pesquisa estimulada em compreender sua relação com a Educação Básica atualmente, convidando-nos brevemente à contextualizá-la após 1920. Antes deste período,

[...] apesar de iniciativas importantes, elas foram esparsas e não acompanhadas de uma política de formação de professores, pois em 1931, início da Era Vargas, ocorreu uma ampliação do ensino de Sociologia em todo o país, por determinação do ministro da educação Francisco Campos. O fruto dessa política era perceptível

na carência de formação dos profissionais, que se debutavam sobre a difícil missão de reger as cadeiras de Sociologia. (Machado; Totti, 2011, p. 144)

No âmbito científico, a maturidade de obras sociológicas se inicia “a partir da década de 1930, e continuando pelas seguintes, em escala cada vez mais acentuada, que a sociologia se estrutura como um sistema significativo” (Ianni, 2004, p. 311). Certamente, “a Sociologia Escolar nasceu no Brasil antes de seu surgimento na universidade” (Meucci, 2015, p. 252), segundo Moraes (2011, p. 356, grifo próprio): “a Reforma Capanema, de 1942, marca o fim da obrigatoriedade do ensino de Sociologia na escola secundária (que durou, repita-se, de 1925 a 1942)”.

Sendo assim, notamos que “a história da Sociologia escolar está fortemente marcada pelas reformas educacionais do ensino secundário brasileiro, as quais impactam de diferentes formas, ora tornando-a obrigatória, ora optativa” (Bodart; Feijó, 2020, p. 220). Em um período de não obrigatoriedade, Fernandes (1958, p. 89) no *I Congresso Brasileiro de Sociologia*, acrescenta ótimas assimilações acerca desta discussão:

A questão de se saber se a sociologia deve ou não ser ensinada no curso secundário se coloca entre os temas de maior responsabilidade, com que precisam se defrontar os sociólogos no Brasil. Os interesses profissionais alimentam a presunção de que seria uma medida praticamente importante e desejável a introdução da sociologia no currículo da escola secundária brasileira.

Como podemos observar, a análise sobre a HSEB tem amparo em uma vasta bibliografia. Marpica (2018) expõe com clareza o contexto educacional mais democrático pós-ditadura militar que se consolidou por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) de 1996 e posteriormente com as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (OCNEM). Cenário político favorável à melhoria da Educação Básica, visto que a Lei federal n. 11.684/2008 modificou uma redação ambígua da LDBEN sobre a obrigatoriedade da Sociologia e Filosofia no Ensino Médio, marcando assim um curto período de avanços significativos até a (contra)reforma do Ensino Médio em 2017 (Moraes, 2011; Meucci, 2015; Mendonça, 2019).

Quase uma década depois da REM e da BNCC, podemos afirmar junto a Papim e Mendonça (2023, p. 39), que atualmente “o impacto mais significativo no ensino de Sociologia é a diminuição de seu caráter disciplinar, passando a ser ensinada de maneira diluída entre outros campos de conhecimento”. No entanto, apesar dos malefícios das (contra)reformas neoliberais na Educação Básica brasileira, ainda estamos sob vigência da

Lei n. 11.684, de 2 de junho de 2008, cujo texto alterou a lei n. 9.394 de 1996 (Lei de diretrizes básicas da educação), passando a incorporar no hall das componentes

curriculares obrigatórias em todos anos do ensino médio as disciplinas de sociologia e filosofia, representou uma vitória de segmentos da sociedade civil que lutaram durante anos por uma formação educacional mais “crítica” e preocupada com a “cidadania”. (Handfas, Oliveira, 2009, p. 289).

Quem teve e têm acesso as “novas” (Sociologia e Filosofia) disciplinas são os jovens do Ensino Médio (14/15 a 17/18 anos de idade), no tocante à temática da condição juvenil dos estudantes, concatenamos com os autores Dayrell e Carrano (2014, p. 104) acerca da seguinte afirmativa: “Os jovens, em especial os dos setores populares, não são beneficiados por políticas públicas suficientes que lhes garantam o acesso a bens materiais e culturais, além de espaços e tempos onde possam vivenciar plenamente essa fase tão importante da vida”.

O evento histórico de rompimento democrático e sua conexão com a realidade atual da Sociologia no Ensino Médio brasileiro é o golpe de abril de 2016, nesse sentido, seu esvaziamento curricular é um dos projetos da “nova direita” em ascensão, um projeto que se efetivou e se efetiva na educação ao longo dos últimos anos. “Estavam em processo de fortalecimento políticas de caráter ultraneoliberal, conservador e antidemocrático, que se consolidaram com a eleição de Jair Messias Bolsonaro para presidência da república em 2018” (Jacomini *et al*, 2024, p. 3).

Portanto, a Sociologia é considerada um instrumento essencial à juventude da classe trabalhadora brasileira, mas para alcançar o mínimo, há de se efetivar a grade curricular estabelecida em 2008. Mais adiante, um dos códigos criados na Análise de Conteúdo será denominado de ‘Restauração da Normalidade’, pois nesse mesmo sentido se encontra as representações discursivas dos participantes das FCS, constatando a importância do retorno à normalidade da Lei n. 11.684/2008.

## 1.2 Primeiro esboço acerca da relação entre a juventude brasileira e a Sociologia na segunda década do século XXI

A juventude da classe trabalhadora brasileira também se apropria de alguns “privilégios” em comparação ao péssimo histórico de assistencialismo social do país, como o acesso ao Ensino Superior. “Além de abrangente, por mirar diferentes expressões das disparidades sociais, a Lei de Cotas pode ser considerada potencialmente importante como estratégia para reduzir a estratificação social no acesso à educação.” (Senkevics, Mello, 2019, p. 186).

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) sob organização do Instituto Nacional

de Estudos e Pesquisas (INEP) passa a ter um papel relevante em viabilizar o acesso nas universidades públicas:

Desde 2009, o ENEM mudou o sentido, o método de avaliação e de correção. É agora condição para o ingresso na maioria das universidades públicas do país, com cerca de 180 questões. É aplicado em todas as unidades da Federação, organizado pelo INEP, uma das autarquias do Ministério da Educação. Em 2013, o ENEM teve 7.173.574 inscritos e, em 2014, cerca de nove milhões. (Meucci, 2014, p. 93)

Os reflexos de um governo federal coerente são evidenciados não só pela obrogatoriedade da Filosofia e da Sociologia no Ensino Médio, mas também em uma melhoria de vida da população mais carente, progresso nas condições dos mais excluídos (os mais pobres e os negros, por exemplo), indicando uma redução das disparidades socioeconômicas como o acesso à educação de melhor qualidade (Corrochano; Abramo; Abramo, 2018).

Muitos cientistas sociais concentram seus esforços em repensar o papel do professor de Sociologia em sala de aula, considerando suas metodologias de ensino, sua profissionalidade e atividades didáticas com o currículo. Ou seja, preocupações com materiais didáticos e de formação continuada começam a ganhar força, como aponta Vellei (2020, p. 80) na seguinte passagem: “O retorno da Sociologia como disciplina obrigatória na educação básica brasileira, em 2008, é um momento de suma importância, justamente pelo tempo em que a disciplina permaneceu fora da grade curricular”.

Os esforços após a Lei n. 11.684/2008 se direcionam à repensar o papel do professor de Sociologia no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes:

A Sociologia, como um conteúdo a ser trabalhado no interior da escola, precisa ter essa preocupação de selecionar os conteúdos culturais que são próprios de sua área, pelos quais os estudantes possam agir, assimilando conhecimentos e desenvolvendo capacidades que lhes permitam compreender o mundo em que vivem e nele se inserirem ativamente. (Mendonça, 2011, p. 348).

Sendo assim, como um componente curricular inserido no Ensino Médio nacional, as Ciências Sociais fazem parte da formação de uma geração dotada de consciência cidadã ativa e progressista. “Assim, o papel da sociologia na formação dos adolescentes e dos jovens dependerá do tipo de escola, de ensino médio e de currículo que iremos definir ao longo da história” (Silva, 2012, p. 422).

O artigo intitulado *Sobreviventes e naufragos: reflexões sobre Filosofia e Sociologia no Ensino Médio no contexto de disputas sociopolíticas contemporâneas* de Pinto et al (2024), dialoga no sentido das questões levantadas em nossa pesquisa, como a afirmativa adiante:

Atualmente, presenciamos a retomada do questionamento sobre a presença/ausência da disciplina no contexto de reforma do Ensino Médio, que propõe que o novo currículo seja norteado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Estamos diante de um retorno desse debate iniciado no século passado, mas a contemporaneidade nos coloca diante de desafios que até o momento pareciam ser consensuais. (Pinto *et al*, 2024, p. 7)

A discussão sobre a importância da obrigatoriedade da Filosofia e da Sociologia também deve ser realizada frente ao reacionarismo das ideologias olavistas bolsonarista. Segundo os autores, as Ciências Humanas produzidas no século XXI, insurgem como instâncias legítimas capazes de potencializar a divulgação e rotinização de temas emergentes entre os diversos setores da sociedade, principalmente impulsionados por uma juventude que aspira transformações significativas em sua realidade (Pinto *et al*, 2025).

Há uma década atrás, Meucci (2015, p. 258) já alertava que “a desqualificação da democracia conduz também à uma ‘desqualificação do currículo escolar democrático’, em particular da Sociologia, tão recentemente institucionalizada sob o argumento da formação cidadã”. O autor Ângelo Antonio Puzipe Papim (2023) se empenhou em recortes histórico-metodológicos que ele denominou de *legitimação da Sociologia no Ensino Médio (2008 - 2017)*, e, posteriormente, *suspensão da obrigatoriedade da Sociologia no Ensino Médio (2017-2022)*.

Nos apoiamos em Papim (2023) e nos outros autores referenciados nesta pesquisa para afirmar que a presença da Sociologia no Ensino Médio como prevista na Lei n. 11.684/2008 durou apenas até 2022. Portanto, ainda contextualizando, pontuamos seu declínio a partir de um evento, antes do golpe de abril de 2016, que está conectado indiretamente com a educação pública, as Jornadas de junho de 2013:

No Brasil, uma grande massa tomou as ruas em 2013, em um conjunto de ações que culminaram com as Jornadas de Junho, destacando-se as manifestações de grandes proporções contra o aumento das tarifas do transporte público, iniciadas pelo Movimento Passe Livre (MPL). Em todas as manifestações, mas especialmente nas convocadas pelo MPL, havia forte presença de estudantes, universitários e secundaristas, estes últimos já organizados com o repertório autonomista em decorrência do trabalho para a formação de grêmios escolares desenvolvido pelo próprio MPL em anos anteriores (Goulart; Cássio; Ximenes, 2019, p. 5, apud Spina, 2016).

Resumindo diagnósticos mais aprofundados sobre este contexto, passado mais de uma década, entende-se que foi um movimento democrático pela diminuição de valores nas tarifas de ônibus, mas tomou outra proporção com variadas bandeiras, algumas delas pertenciam a direita. “Inicialmente, sob a liderança do Movimento Passe Livre de cunho democrático, posteriormente perdendo espaço pelo engajamento do Movimento Brasil Livre

(MBL), defensor de um estrito liberalismo nas relações entre Estado, mercado e sociedade” (Sposito; Tarábola, 2017).

Nas escolas o reacionarismo ganha poder com o Movimento Escola Sem Partido (MESP), tal problemática foi bem abordada por Munhoz (2020, p. 60) no excerto adiante:

É importante notar a guinada realizada pelo movimento em questão “da doutrinação marxista à ideologia de gênero”, dinâmica essa que nos parece fundamental no desenvolvimento das propostas desses grupos conservadores, considerando a aliança que essa junção de pautas proporcionou. O MESP nasceu com a agenda do combate à “doutrinação marxista” nas escolas, algo que se modificou principalmente em 2014 com a definição do Plano Nacional de Educação em 2014, e todo um trabalho de católicos e evangélicos em favor do banimento da temática de gênero do plano nacional e muitos outros.

Pinto *et al* (2024) também nos demonstram as influências dos movimentos reacionários da extrema-direita Norte Americana no tecido social brasileiro e como eles visam prejudicar o Ensino de Sociologia e Filosofia, segundo os autores,

o autointitulado filósofo Olavo de Carvalho, por exemplo, define o marxismo cultural como a ‘destruição da civilização’. Por meio dessa forma de atuação, a ideologia de gênero, o ‘abortismo’ (como ele se refere às lutas pela legalização do aborto), o ‘gayzismo’ (como chama atuações ligadas ao movimento lgbtqiapn+) teriam adquirido centralidade. (Pinto *et al*, 2024, p. 4)

Um projeto neofascista estava em curso, e, como visto anteriormente, a Sociologia sempre foi alvo da burguesia e da classe média conservadora, portanto, contextualiza-la em meio as divergências político-ideológicas do país faz-se necessário. Chegamos em um ponto, no estado de São Paulo, que as Ciências Humanas consequentemente substituídas pelos IF e CCD (Munhoz, 2025b; REPU, 2025), estão perdendo sua capacidade de conscientizar a juventude da classe trabalhadora acerca das armadilhas do neoliberalismo.

Recentemente, o Ensino Médio brasileiro foi modificado pela Lei n. 14.945/2024, a qual já possui um conjunto de resoluções e portarias a ela vinculadas. Essa legislação retirou uma pequena (porém relevante) parcela da carga horária destinada à formação técnica para “devolver” a geral básica (tradicional), uma reforma na (contra)reforma (Mendonça, 2019). No entanto, essa lei não afeta os objetivos desta pesquisa, visto que o caráter central da REM prossegue efetivando uma escola pública de caráter tecnicista empresarial alheia aos discursos que segregam, excluem e culpabilizam os jovens da classe trabalhadora pelo fracasso da sociedade capitalista.

### 1.3 Breve correlação entre a Sociologia e a Cultura Juvenil na região de Apiaí/SP

Adiante, Pereira (2024) em seu artigo intitulado *Futuros em disputa: juventude*,



*educação e projeto de vida no Ensino Médio*, faz ótimas assimilações acerca de uma política pública aqui aprofundada, a BNCC:

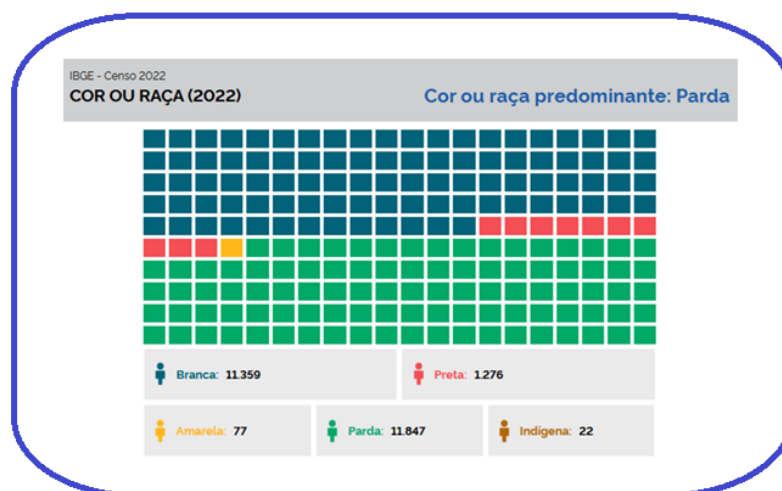
No Brasil, uma proposta de política pública para a juventude tem, de certa maneira, direta ou indiretamente, considerado essas duas representações como ponto de partida. Trata-se, justamente, da reforma curricular da educação básica, por meio de um novo documento, intitulado, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e de uma reforma dos currículos do Ensino Médio, que se baseia nesse documento. Essa reforma foca no que seria um dos principais problemas da educação no país, o Ensino Médio. Etapa voltada a jovens com idade entre 15 e 18 anos, o Ensino Médio está há tempos na pauta política, principalmente por conta das altas taxas de evasão e da falta de interesse nos estudos. (Pereira, 2024, p. 2)

O autor se debruça em questões teóricas essenciais sobre o desenvolvimento do Projeto de Vida para Juventude, para mais, estabelece excelentes argumentos acerca da importância de políticas públicas que colaborem com a ascensão da classe trabalhadora cultural e materialmente. Para ele, “a questão que se impõe é a de pensar como os jovens pobres das escolas públicas poderiam organizar antecipadamente suas vidas de modo operativo em meio a uma enorme escassez de recursos” (Pereira, 2024, p. 7).

A região de Apiaí/SP demonstrou alinhamento metodológico no quesito escassez de recursos à juventude. Dada a oportuna parceria acadêmico-institucional estabelecida com um Professor Especialista em Currículo (PEC) da área de Ciências Humanas da DERA, constatamos sua autoridade sobre a temática referente a cultura de Apiaí/SP e região, tanto pelo tempo de exercício no cargo quanto pelo fato de sempre ter residido nesse território. Sendo assim, Becker (2005, p. 103) colabora afirmando que “as razões para isso são várias, mas envolvem invariavelmente pesquisadores que aceitam as ideias de outras pessoas sobre o que é importante, o que é interessante o que merece ser estudado”.

Apiaí/SP é um município do interior paulista conhecido pela área turística devido sua exuberante Mata Atlântica nativa, nesse aspecto, regionalmente acreditamos que a cultura indígena deve ser explorada com mais profundidade. Adiante, apresentamos um gráfico representado por uma figura, extraído do banco de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), acerca da declaração de Cor ou Raça do município em 2022:

**Figura 1** – Gráfico de declaração – Cor ou Raça em Apiaí/SP 2022



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (Brasil, 2022, p. 3)

A partir do gráfico acima, podemos perceber uma diversidade comum em muitos municípios do país, Darcy Ribeiro (1995), em sua obra intitulada *O povo brasileiro*, é bem assertivo quando nos apresenta às características fundamentais em nossa cultura nacional. A priori, partimos do pressuposto indutivo que Apiaí/SP representa o Brasil, portanto, tem “mais que uma simples etnia, porém, o Brasil é uma etnia nacional, um povo nação, assentado num território próprio e enquadrado dentro de um mesmo Estado para nele viver seu destino” (Ribeiro, 1995, p. 22).

Ao longo de sua obra, o autor nos apresenta elementos basilares para compreendermos mais acerca da cultura brasileira, e, especificamente de Apiaí/SP utilizamos o subcapítulo *O Brasil Caipira*. Os caipiras são os sujeitos que se apossaram de pequenas porções de terra ao longo dos últimos dois séculos na Paulistânia (sertão do interior paulista – abrange outros estados), região muito conhecida pela presença marcante do bioma Mata Atlântica e de indígenas antes da chegada dos paulistas/bandeirantes. Ribeiro (1995), ao referir-se ao bairro como uma nação comum, apresenta-nos as seguintes afirmações:

A população caipira, integrada em bairros, preenche desse modo suas condições mínimas de sobrevivência. Os que se desgarram desse convívio, penetrando sós nos sertões mais ermos, estão sempre ameaçados de cair em anomia, sendo olhados por todos como gente rara, suspeita de incesto e de todas as formas de alienação cultural. (Ribeiro, 1995, p. 385)

O interior paulista carrega resquícios da cultura caipira mesmo com o crescimento de municípios acima de 10.000 habitantes nas últimas décadas, os traços culturais bairristas são facilmente detectados por toda a unidade federativa de São Paulo. A região de Apiaí/SP não fica de fora do recorte cultural-regional, pois apresenta em sua demografia uma dispersão

populacional acentuada em pequenos bairros, subdistritos e distritos.

A escola do Estudo de Caso (Munhoz, 2025a) realizado na dissertação em que se deriva esta monografia, localiza-se em um distrito de Apiaí/SP, portanto, já venho me familiarizando com a região há alguns anos. A DERA, portanto, tem sua sede em Apiaí/SP, mas abrange outros sete municípios: Barra do Chapéu, Guapiara, Ribeirão Branco, Iporanga, Itaoca, Ribeira e Itapirapuã Paulista:

**Figura 2** – Municípios da Diretoria de Ensino – Região de Apiaí



Fonte: Portal da DERA (São Paulo, 2017)

Sendo assim, constatamos que a região sob a delimitação da DERA conta com muitos bairros, subdistritos e distritos semelhantes aos tipos (não engessados como um tipo ideal) apresentados por Ribeiro (1995) em sua obra. Adiante no subcapítulo 2.1, tentaremos relacionar techos da coleta de dados (Anexo I) com outros excertos de Darcy Ribeiro (1995), mas antes, necessitamos de um posicionamento teórico mais acentuado, mesmo que de forma breve, apenas para justificar a frequente utilização de algumas categorias.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E ANÁLISE DO OBJETO DE PESQUISA

O liberalismo clássico, dos séculos XVIII e XIX, propôs os direitos do homem e do cidadão, entre os quais, o direito à educação, já o neoliberalismo preocupa-se mais com a performance do indivíduo em ser eficiente, produtivo, empreendedor e consumidor, ou seja, o direito deixa de ser um tema de atenção. Esta ideologia torna-se dominante na América Latina, de fato, a partir da década de 1990, quando os Estados Unidos saíram vencedores da Guerra Fria, consolidando de forma hegemônica sua matriz econômica em escala global (Anderson, 1995; Marrach, 1996).

Portanto, neste período, se inicia no Brasil uma conjuntura econômica neoliberal seguindo a cartilha determinada pelo capitalismo ocidental, apoiada em: (1) elevadas taxas de juros; (2) sobrevalorização do real; (3) abertura comercial e financeira da economia nacional; (4) privatização de setores estratégicos (Paulino, 2010); (5) duas décadas depois, reformas na educação efetivadas a partir do “governo Temer, quando foi concluída a BNCC, em função da retomada da ortodoxia neoliberal que concedeu maior abertura aos empresários, via fundações e institutos, para conduzirem a política educacional brasileira” (Ferreira; Moreira; Volsi, 2020, p. 25).

Observa-se que em todos os fóruns internacionais (Fundo Monetário Internacional, Banco Mundial (BM), bancos regionais, Organização do Comércio e Desenvolvimento Econômico, Comissão Europeia), repete-se a mesma vulgata, retomam-se os mesmos ataques contra o Estado educador ao mesmo tempo em que reproduzem um discurso de educação inovadora para o século XXI (Freitas, 2018; Laval, 2019).

Apple (1989, p. 49) enfatiza que “a própria noção de que o sistema educacional contribui para o processo de produção de conhecimento econômico e ideologicamente útil aponta para o fato de que as escolas são tanto instituições culturais quanto econômicas”. Em outro texto, o autor acrescenta:

Por exemplo, enquanto aparato estatal, as escolas desempenham papéis importantes ao auxiliar a criação de condições necessárias para a acumulação de capital (elas triam, selecionam e certificam um corpo estudantil hierarquicamente organizado) e para a legitimação (elas nutrem uma ideologia meritocrática equívoca e, portanto, legitimam as formas ideológicas necessárias para a recriação da desigualdade). (Apple, 2024, p. 63)

Existe uma ideologia do “sujeito empreendedor” penetrada nas diretrizes pedagógico-curriculares, ela é típica do Modo de Produção Capitalista (MPC), “o neoliberalismo não criou esse fenômeno, apenas o agrava e o justifica ideologicamente”

(Laval, 2019, p. 110). Segundo Althusser (2008), a escola faz parte do Aparelho Ideológico de Estado (AIE) escolar e tem a função de interpelar os estudantes com ideologias burguesas; a escola desempenha um papel determinante para a classe dominante, interpelar os sujeitos a reproduzirem as relações de produção capitalista durante muitas horas por quase todos os dias da semana por muitos anos. Existem outros AIE, como jurídico e o religioso por exemplo, “todos os AIE, sejam eles quais forem, concorrem para o mesmo resultado: a reprodução das relações de produção, isto é, das relações de exploração capitalista” (Althusser, 2008, p. 195).

Nesta pesquisa, o conceito ‘interpelação de ideologia burguesa’ em Althusser (2008) é compatível com ‘inculcação de ideologias da classe dominante’ em Bordieu e Passeron (2023), interpelação e inculcação são categoriais que, de alguma forma, se complementam. Sendo assim, a escola integra um Sistema de Ensino (SE) institucionalizado, responsável por produzir e reproduzir a cultura da classe dominante, no SE, os educadores detêm de uma ação derivada de seu ofício, a Ação Pedagógica (AP):

AP é objetivamente uma violência simbólica, num primeiro sentido, enquanto as relações de força entre os grupos ou as classes constitutivas de uma formação social estão na base do poder arbitrário que é a condição da instauração de uma relação de comunicação pedagógica, isto é, da imposição e da inculcação de um arbitrário cultural segundo um modo arbitrário de imposição e de inculcação (educação) (Bourdieu; Passeron, 2023, p. 25).

Aproximando as categorias ao objeto de pesquisa, o neoliberalismo é uma ideologia individualista da classe dominante inculcada na juventude brasileira por meio da AP (violência simbólica ou poder arbitrário) dos educadores. Mas, o SE, nesse caso, abrange as AP dos agentes em todos os processos, inclusive não educadores (extraescolar), desde a formulação de uma linguagem pedagógico-curricular presente nas habilidades socioemocionais da BNCC, até o acompanhamento realizado pela SEDUC/SP no processo de ensino-aprendizagem do Ensino Médio apiaiense.

Portanto, adiante, buscamos realizar uma singela Análise de Conteúdo dialogando com alguns referenciais teóricos de relevância à Sociologia da Juventude, como Dayrell (2003), e, até mesmo da Antropologia, se é que poderíamos enquadrá-lo assim, Darcy Ribeiro (1995) vem contribuindo com um olhar mais atento em nossa delimitação cultural-regional. Posteriormente, já se encaminhando à conclusão da monografia, realiza-se a Análise de Conteúdo das representações discursivas obtidas com as FCS.

## 2.1 Breve Análise Teórico-Metodológica do Primeiro Objeto de Pesquisa: Cultura Juvenil Apiaianse

Acerca dos métodos e técnicas em pesquisa das Ciências Sociais, Marconi e Lakatos (2010, p. 180) avançam significativamente nas técnicas de entrevistas padronizadas quando afirmam que: “[...] o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido; as perguntas feitas ao indivíduo são predeterminadas e realizada de acordo com um formulário elaborado e é efetuada de preferência com pessoas selecionadas de acordo com um plano”. Portanto, durante a entrevista realizamos quatro questões, apresentadas a seguir:

- 1 – Quais são as características culturais presentes no cotidiano dos estudantes que frequentam as Escolas Estaduais da DERA?
- 2 – Existe alguma relação com as questões religiosas? Se sim, quais religiões?
- 3 – A cultura caipira e sertaneja estão presentes na diversidade regional desta região?
- 4 – Nas Escolas Estaduais da DERA existe alguma prática cultural que diverge das atividades comuns?

Primeiramente, ressaltamos a relevância do anonimato, portanto, nos referenciamos ao colaborador pela sigla PEC, que foi solícito em colaborar. Sua representação discursiva apresentou ricas fontes para compreendermos um pouco mais acerca da cultura juvenil de Apiaí/SP e região. Ademais, fomos agraciados com a seguinte imagem:

**Figura 3** – Concentração da Cavalgada em frente a Igreja Central (Apiaí/SP)



Fonte: Acervo Pessoal

Por conseguinte, em alinhamento com as prerrogativas da Análise de Conteúdo, tal como proposta por Bardin (2016, p. 131), “quer se trate de procedimentos aplicados manualmente ou de operações efetuadas por computador, o decorrer do programa completa-

se mecanicamente”, procedemos à fase de tratamento. Ou seja, a entrevista será transcrita manualmente (Anexo 1), assim como a análise mais aprofundada do material coletado nas FCS (Anexo 2 e 3), o procedimento incluirá a correção de alguns vícios de linguagem, mantendo, contudo, o sentido original das representações discursivas (Spink; Medrado, 1999).

Bardin (2016) nos proporciona os instrumentos necessários para criarmos categorias e códigos de análise, sendo assim, a partir da leitura e releitura do material coletado na entrevista, optamos por criar apenas uma categoria intitulada de ‘Cultura de Apiaí/SP’ e dois códigos: Código 1 – ‘Cultura Caipira’ e Código 2 – ‘Cultura Juvenil’:

**Quadro 1** – Categoria e Códigos da Entrevista com o PEC da DERA

Categoria Única – Cultura de Apiaí/SP
Código 1 – Cultura Caipira
Código 2 – Cultura Juvenil

Fonte: Elaborado pelo autor

A priori, o Código 1 – ‘Cultura Caipira’ foi detectado na representação discursiva obtida com a Questão 1: “São várias as culturas que os estudantes têm contato, alguns são ligados a religião e outros não, mas a característica principal que poderia te dizer agora é a caipira do interior paulista com aspectos sulistas, dada a proximidade com o Paraná e o clima mais ameno” (PEC, Questão 1).

O código 1 será privilegiado nas reflexões devido a região aprofundada estar localizada no interior paulista, região da paulistânia onde predominou a cultura caipira, como salienta Ribeiro (1995, p. 367) no excerto adiante, acerca da variedade de etnias e raças miscigenadas no território paulista:

Por tudo isso é que os mamelucos paulistas se tornaram – como mateiros e sertanistas ainda melhores que os próprios índios – o terror dos grupos tribais livres e dos índios catequisados pelos jesuítas, nesse processo desestimulados para a luta, e, mais tarde, dos negros fugidos e concentrados em quilombos.

Em partes, a cultura caipira é oriunda dos mamelucos, indígenas, africanos quilombolas e ex-bandeirantes que se sedentarizaram na paulistânia. Uma cultura que tem diminuído nas últimas décadas, pois muitos sujeitos perderam suas conexões com a terra, tomada por fazendeiros posseiros. Adiante, o autor nos apresenta ótimas assimilações sobre este processo histórico: “O golpe derradeiro na vida do caipira tradicional, que acaba por marginalizá-lo definitivamente, se dá com a ampliação do mercado urbano de carne, que

torna viável a exploração das áreas mais remotas e de terras pobres ou ricas para a criação de gado” Ribeiro (1995, p. 391). Processo histórico que houve a partir de meados do século XX, com advento do crescimento urbano e de um êxodo rural às metrópoles, adjacente ao “progresso” tecnológico e industrial marcante desta época (Ribeiro, 1995).

Por conseguinte, assimilamos a categoria Juventude com o alicerce de Dayrell (2003, p. 42), ou seja, “entendemos a juventude como parte de um processo mais amplo de constituição de sujeitos, mas que tem especificidades que marcam a vida de cada um. A juventude constitui um momento determinado, mas não se reduz a uma passagem; ela assume uma importância em si mesma”. Ao responder a Questão 3, especificamente acerca da cultura caipira e sertaneja, o entrevistado é bem enfático sobre a existência de raízes caipiras na juventude apiaiense:

Tem alguns jovens, que venho observando dentro das escolas em minhas visitas e mesmo em conversas com os docentes. Esses jovens tocam viola caipira, mas eles são estudantes mais novos, não chegam a ser a juventude do Ensino Médio, ainda estão no fundamental. Na escola João Antunes tem um grupo de música dentro da escola também, mas você percebe também que é tudo assim, uma juventude ligada aos movimentos culturais, mas é a escola, a escola que é a grande engrenagem que faz o movimento cultural deles. E tem aquela sertanejo ligado ao agro, festa de peão, todo ano move a economia da região e os jovens acabam aderindo essa cultura com mais facilidade. (PEC, Questão 3, grifo próprio)

Apiáí/SP é uma região tão rica em sua diversidade que nos apresenta traços da tradição cultural caipira inseridos em sua Cultura Juvenil, categoria “guarda-chuva” que também abrange os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental II, adolescentes de 12 a 15 anos de idade, certamente poderíamos delimitar esses adolescentes como sujeitos sociais a partir da leitura de Dayrell (2003), sujeitos sociais reproduzindo sua Cultura Juvenil.

A parte grifada na representação discursiva do PEC anteriormente é relevante para fundamentarmos uma dicotomia entre cultura caipira e cultura country<sup>1</sup>. A caipira, segundo Ribeiro (1995), é aquela com traços indígenas em sua dieta de caça, pesca e agricultura de subsistência, práticas comuns entre os moradores da região de Apiáí/SP. O autor acrescenta que o caipira não vive em torno de uma ambição mercantilizada, segundo ele, esse modo de viver

condiciona, também, o caipira a um horizonte culturalmente limitado de aspirações, que o faz parecer desambicioso e imprevidente, ocioso e vadio. Na verdade, exprime sua integração numa economia mais autárquica do que mercantil que, além de garantir sua independência, atende à sua mentalidade, que valoriza mais as alternâncias de trabalho intenso e de lazer, na forma tradicional, do que um padrão de vida mais alto através do engajamento em sistemas de trabalho rigidamente disciplina. (Ribeiro, 1995, p. 385)

---

<sup>1</sup> Cultura de massa, sertanejo universitário, variações populares da cultura caipira e etc.



O tempo do caipira, portanto, não é o tempo do relógio industrial das metrópoles, tampouco o tempo comercial. Trata-se de uma herança cultural africana e indígena, no caso caipira mais indígena, que se desenvolveu de maneira única no Brasil, dotada de riqueza em suas especificidades, como as culturas crioula, cabocla, sertaneja e sulista, todas elas profundamente analisadas por Ribeiro (1995).

As culturas tradicionais devem estar inseridas no cotidiano didático-educacional da juventude brasileira, e, por sua vez, apiaiense, fato que conseguimos constatar com a triangulação entre a representação discursiva do entrevistado e os respectivos suportes teóricos. *O Brasil na História*, para Ribeiro (1995), é a invenção (algo que está dado) de um povo nação que em sua diversidade apresenta-se com o maior valor humano possível, o acolhimento ao diferente e as possibilidades resilientes de apropriações dos signos culturais tradicionais.

Por fim, correlacionando os excertos do PEC sobre as variadas culturas na região de Apiaí/SP, seus depoimentos destacam o potencial da juventude apiaiense como sujeitos sociais que se apropriam e transformam sua prática cotidiana de forma coletiva, democrática e inclusiva, e, como veremos adiante, a Sociologia tem um papel de suma relevância no letramento sócio-histórico e crítico dos estudantes do Ensino Médio.

## 2.2 Análise do resultado das Formações em Ciências Sociais com quarenta docentes de Sociologia e Filosofia da Diretoria de Ensino Região – Apiaí/SP

A maioria dos docentes que lecionam Sociologia e Filosofia na DERA são formados em Geografia e História por meio do Ensino a Distância (EaD), nesse sentido, Bellinaso e Novaes (2024, p. 16) alertam acerca das “práticas educacionais que surgem durante o avanço neoliberal, resultando em uma formação profissional mais rápida, menos aprofundada, mais técnica e voltada principalmente para atender as demandas do mercado trabalho”. Diante da limitação apresentada pela diferente e/ou precária formação acadêmica dos participantes, torna-se fundamental apresentá-los às Ciências Sociais de modo conscientizador.

Ao transmitirmos o conhecimento sociológico aos participantes, na prática estamos conscientizando sujeitos, “na área educacional, em diversos países, existe uma tradição de pesquisa participativa e de pesquisa-ação em matéria de formação de adultos [...]” (Thiollent,

2011, p. 84). Nesta pesquisa, o palestrante está inserido em uma instituição pública do AIE escolar como a DERA da SEDUC/SP, e, busca realizar uma ação conscientizadora aos participantes acerca do Ensino de Sociologia no Ensino Médio. Sendo assim, também podemos encontrar alicerces metodológicos em Bordieu (2004, p. 23) com a seguinte passagem:

Nessas condições, é importante, em seguida, para a reflexão prática, o que comanda os pontos de vista, o que comanda as intervenções científicas, os lugares de publicação, os temas que escolhemos, os objetos pelos quais nos interessamos etc. é a estrutura das relações objetivas entre os diferentes agentes que são, para empregar ainda a metáfora "einsteiniana", os princípios do campo. É a estrutura das relações objetivas entre os agentes que determina o que eles podem e não podem fazer.

Os propósitos orientadores que escolhemos reproduzir com maior ênfase nas FCS estão centralizados nos seguintes conteúdos: 1 – Contextualização histórica da Sociologia como disciplina no Ensino Secundário brasileiro; 2 – A Sociologia na transição do currículo São Paulo Faz Escola e OCNEM ao “novo” Currículo Paulista (2019) e BNCC; 3 – Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) de Sociologia; 4 – “Os três porquinhos da Sociologia”: conceitos fundamentais de Marx, Durkheim e Weber (Anexo IV). Adiante, um registro do momento em que apresentávamos a seção do PNLD:

**Figura 4** – Apresentação acerca dos materiais de Sociologia do PNLD



Fonte: Acervo pessoal

Queremos realizar uma conscientização relevante às práticas de ensino dos docentes de Sociologia por meio das FCS, e, a metodologia da pesquisa-ação no campo da educação se conecta com a prática proposta: “Na reconstrução, a pesquisa está inserida num processo de caráter conscientizador e comunicativo, que não deve ser confundido com a simples

propaganda” (Thiollent, 2010, p. 86). Ao final das FCS, respeitando o anonimato dos docentes participantes, anunciado os fundamentos da ética e pesquisa com seres humanos (Anexo 3), realizamos dois questionamentos em um pequeno formulário entregue para cada participante:

1 - Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia?

2 - Você acredita que o componente curricular de Sociologia deve voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos?

Desenvolvendo o mesmo procedimento de categoria única realizado anteriormente na análise da entrevista com o PEC, mas agora às respostas da Questão 1 do formulário, optamos por criar uma categoria relacionada à formação continuada bem-sucedida. A primeira categoria, portanto, será intitulada de ‘Formação Eficaz’, ela representará exclusivamente as respostas da Questão 1 e seus respectivos códigos (Quadro 2), assim também prosseguirá a análise da Questão 2.

Depois do aprofundamento analítico das representações discursivas, constatamos o êxito das FCS em todas as respostas, nesse aspecto, dividimos a categoria em três códigos: Código 1 – ‘Contribuição Exitosa’; Código 2 – História da Sociologia Escolar Brasileira; Código 3 – ‘Contribuição Conceitual’. O Código 1 é bem genérico e conectado com a categoria pois procura abranger as respostas mais simples; o Código 2 foi elaborado para abranger os discursos acerca da contextualização histórica da Sociologia; o Código 3 também é genérico pelo fato de acolher respostas que dialogam com autores clássicos e seus conceitos transmitidos na palestra.

**Quadro 2** – Códigos da Categoria ‘Formação Eficaz’

Categoria Única – Formação Eficaz
Código 1 – Contribuição Exitosa
Código 2 – História da Sociologia Escolar Brasileira
Código 3 – Contribuição Conceitual

Fonte: Elaborado pelo autor

Para a Questão 2, a Categoria 2 ‘Potenciais da Sociologia no Ensino Médio’ é bem

sugestiva pois nos proporciona um embasamento durante o procedimento analítico: o Código 1 será intitulado de ‘Restauração da Normalidade’, pelo fato da Lei federal n. 11.684/2008 não estar sendo efetivada, por sua vez, um código destinado às respostas mais simples, generalizando-as, mas ressaltando suas concordâncias com o retorno da disciplina de Sociologia em todos os anos do Ensino Médio; o Código 2 intitula-se ‘Discurso Argumentativo’, pois alguns discursos presentes nas respostas demonstraram-se coerentes em suas argumentações; por fim, o Código 3 foi atribuído às representações discursivas de caráter mais realista, no entanto, podem ter sentidos diferentes, ora otimistas, ora pessimistas, a denominação do respectivo código será ‘Discurso Realista’.

**Quadro 3** – Códigos da Categoria ‘Potenciais da Sociologia no Ensino Médio’

Categoria Única – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio
Código 1 – Restauração da Normalidade
Código 2 – Discurso Argumentativo
Código 3 – Discurso Realista

Fonte: Elaborado pelo autor

Antes de buscarmos um diálogo direto entre as representações discursivas obtidas com a coleta de dados, apresentamos no quadro adiante a quantidade que cada código surgiu nas respostas:

**Quadro 4** – Quantidade de cada Código na Análise de Conteúdo

Categoria Única	Formação Eficaz	40	Potenciais da Sociologia no Ensino Médio	40
Código 1	Contribuição Exitosa	23	Restauração da Normalidade	22
Código 2	Historia da Sociologia Escolar Brasileira	5	Discurso Argumentativo	13
Código 3	Contribuição Conceitual	12	Discurso Realista	5

Fonte: Elaborado pelo autor

Primeiramente, notamos que os códigos de maior quantidade são aqueles criados para abranger as respostas mais genéricas, e, estão diretamente conectados com a sua respectiva categoria. Portanto, representações discursivas como esta a seguir foram comuns: “ (...) foi um momento que ampliou a minha visão. Sobre a sociologia e o os sociólogos mencionados” (Docente 5, Cat-1 Cod-1). Também poderíamos enquadrar o discurso anterior na codificação acerca da contribuição conceitual, pelo fato do participante ter ressaltado os sociólogos.

Se cairmos no discurso meritocrático de que o sujeito não correu atrás da formação na área em que leciona, estaríamos cometendo o erro grave de reproduzir o individualismo burguês, pelo contrário, procuramos contribuir de maneira significativa em seu conhecimento sociológico por meio das FCS, como constatado nos discursos apresentados no quadro adiante:

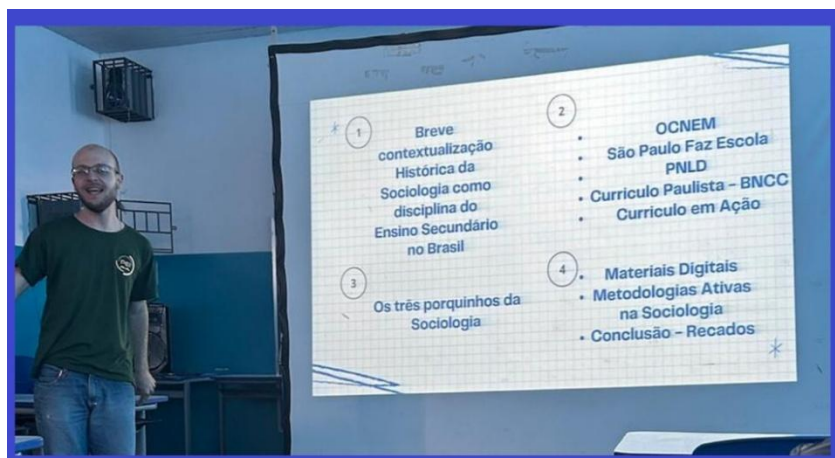
#### **Quadro 5 – Conscientização dos Sociológica**

“(…) destacou alguns pontos importantes e apresentou alguma sugestão de livros que auxiliam no repertório das aulas” (Docente 11, Cat-1 Cod-1);
“(…) serviu de incentivo para tentarmos melhorar o ensino aprendizagem dos alunos nossos” (Docente 16, Cat-1 Cod-1);
“(…) estabelece uma conscientização sobre a importância da disciplina enquanto contribuição social” (Docente 22, Cat-1 Cod-1);
“(…) como não sou graduado na área, trouxe valiosa contribuição” (Docente 38, Cat-1 Cod-1).

Fonte: Elaborado pelo autor

O próximo código busca constatar uma conscientização do histórico da luta pela obrigatoriedade da Sociologia no Ensino Secundário e/ou Médio, ele está relacionado com a discussão sobre a HSEB, efetuada no subcapítulo 1.1. Durante a palestra, procuramos transmitir, de forma breve, um panorama da inserção da Sociologia nas matrizes curriculares nacionais e regionais (estado de São Paulo) ao longo das últimas três décadas.

#### **Figura 5 – Tópicos da Formação em Ciências Sociais**



Fonte: Acervo pessoal

Adiante, constata-se a importância de se compreender uma questão tão cara ao campo científico das Ciências Sociais no Brasil, seu histórico de luta para permanecer na Educação Básica:

#### Quadro 6 – Conscientização Histórica da Sociologia Escolar Brasileira

“Revisitar a linha do tempo da sociologia no currículo paulista e a necessidade de manter a sociologia como disciplina obrigatória na escola” (Docente 2, Cat-1 Cod-2);
“(…) trouxe um esboço histórico de explicação do componente de sociologia na educação básica no Brasil” (Docente 23, Cat-1 Cod-2);
“(…) a explanação do professor Felipe trouxe uma linha do tempo importante, contextualizando a realidade da sociologia no ensino secundário” (Docente 26, Cat-1 Cod-2);
“(…) pude compreender o contexto histórico melhor, esclareceu dúvidas e ideias de como aplicar a sociologia em sala de aula” (Docente 27, Cat-1 Cod-2);
“O professor reforçou a importância da presença da sociologia na Formação Geral Básica, apresentou a perspectiva de diversos sociólogos no decorrer da história” (Docente 28, Cat-1 Cod-2).

Fonte: Elaborado pelo autor

Por fim de análise e exposição da Categoria 1 ‘Formação Eficaz’, as contribuições conceituais das FCS foram evidenciadas por vários participantes, sendo assim, o Código 3 ‘Contribuição Conceitual’ também apresentou ótimas assimilações em suas representações discursivas, como essas apresentadas no Quadro 7 adiante:

#### Quadro 7 – Conscientização dos Conceitos de Autores Clássicos

“Acredito que será bastante relevante para minhas aulas de sociologia, a reflexão sobre os pensadores foi ótima” (Docente 21, Cat-1 Cod-3);
(...) com narrativa bem engajada nos conteúdos e nos conceitos dos autores da sociologia. Seu método de ensino aprendizagem pressupõe uma maneira bem adequada para obtenção de consciências libertadoras (Docente 39, Cat-1 Cod-3);
(...) os conceitos abordados referente a sociologia trouxe uma visão ampla nesse componente. A sociologia é a lógica de todas outras disciplinas. Achei interessantes as indicações de livros e seus conceitos (Docente 40, Cat-1 Cod-3).

Fonte: Elaborado pelo autor

Diante dos resultados, torna-se evidente a necessidade de se repensar as práticas de formação continuada aos docentes de Sociologia, buscando oferecer um aprofundamento sobre a história da disciplina e seu papel na sociedade. Nesse sentido, notamos os potenciais da Sociologia no Ensino Médio em quase todas as respostas da Categoria 2, exceto alguns participantes com compreensões mais pragmáticas e/ou sensatas:

#### **Quadro 8 – Representações Discursivas Críticas Realistas**

“Este governo parece não ter muita vontade. Eles não querem pessoas pensando” (Docente 17, Cat-2 Cod-3);
“Eu acredito que a o governo vai extinguir devido já ter tirado duas séries do Ensino Médio. Acredito que o próximo ano não tenhamos mais a sociologia. Vejo a necessidade de o profissional formado em sociologia procurar formações em outra área para estar prevenido de imprevistos no próximo ano” (Docente 27, Cat-2 Cod-3);
“A sociologia auxilia profundamente nas reflexões como sujeitos que pertence a uma sociedade na qual é construída por todos levando a humanidade a apresentar propostas de melhorias à sociedade. Acredito que o componente curricular de sociologia por ser importante na grade curricular, deve sim aumentar o número de aulas, pois a sociologia é que sustenta uma sociedade e torna crítica” (Docente 40, Cat-2 Cod-3);

Fonte: Elaborado pelo autor

O último excerto do quadro anterior, feito pelo Docente 40, também se conecta com o código acerca da argumentatividade, ao justificar o retorno da Sociologia em todos os anos do Ensino Médio com argumentos sólidos. O código ‘Discurso Argumentativo’ é muito relevante, pois constata a conscientização dos docentes sobre os efeitos prejudiciais da REM e da BNCC nas disciplinas tradicionais. Em uma passagem da obra *Educação e Poder* de Michael Apple (2024), notamos uma afirmativa coerente para argumentarmos e pensarmos a escola como espaço de reprodução cultural:

Assim como para Bernstein, Bourdieu e, especialmente, Gramsci, também para mim ficou evidente que as escolas eram instituições culturais, além de econômicas, e examinar a reprodução da divisão social do trabalho não seria suficiente para esgotar a contribuição das escolas para a criação da hegemonia ideológica. Portanto, a forma e o conteúdo do currículo mais uma vez se mostravam de grande importância se quiséssemos compreender como a dominação cultural funciona e como "a unidade é criada". O que os pesquisadores que lidavam quase exclusivamente com o problema da reprodução econômica estavam negligenciando era a cultura preservada, transmitida e rejeitada no interior da instituição. A maneira como o currículo era organizado, os princípios sobre os quais era construído e avaliado, e, finalmente, o conhecimento ele mesmo - tudo isso era de crítica importância se quiséssemos entender como o poder era reproduzido. (Apple, 2024, p. 70)

As influências das agências neoliberais norte-americanas e europeias existem há décadas, como ressaltado anteriormente, economicamente no Brasil e na América Latina (Anderson, 1995), mas na educação também, notamos vários alinhamentos regionais e nacionais com as diretrizes pedagógicos-curriculares neoliberais. Realizar uma conscientização atenuando à vigência da Lei 11.645/2008 é de suma importância para nos distanciarmos de naturalizações das políticas públicas pós-golpe de 2016, elas têm uma marca antidemocrática e devem ser destacadas pela sua natureza empresarial de ataque a classe trabalhadora brasileira:

**Figura 6** – Vigência da Lei 11.645/2008 e Obrigatoriedade da Sociologia



Fonte: Acervo pessoal

Em momentos oportunos como as FCS, munidos do suporte teórico-metodológico desenvolvido ao longo desta pesquisa, devemos argumentar críticas coerentes acerca do ocultamento das disciplinas tradicionais no currículo e como a segregação das Ciências Humanas atinge os objetivos de determinado grupo social (Young, 2011).

Os CCD e IF como Empreendedorismo, Projeto de Vida, Educação Financeira, esses “novos” conhecimentos estão substituindo as disciplinas tradicionais e seu campo científico pelo tecnicismo aligeirado da performance individual. Sendo assim, selecionamos algumas



representações discursivas com argumentos relevantes na constatação de algumas hipóteses desta monografia:

#### **Quadro 9 – Representações Discursivas Argumentativas**

“Pois a disciplina leva o aluno a disputar pela sua participação na sociedade, levando ele a reflexão, aprofundamento do pensamento crítico e construtivo para uma pessoa melhor e ajudando na transformação da sociedade (Docente 4, Cat-2 Cod-2);
(...) deve voltar como antes. Sociologia/Filosofia pois os estudos das humanas são de grande importância, destaco o senso crítico e buscando a sabedoria, é de extrema importância despertar curiosidade do estudante” (Docente 11, Cat-2 Cod-2);
A redução do número de aulas da disciplina “sociologia”, também filosofia, história e geografia estão prejudicando os alunos. Tais disciplinas são fundamentais para o despertar dos alunos e a tornarem mais crítico, sendo assim, o número de aulas deve ser aumentado. (Docente 16, Cat-2 Cod-2);
(...) para entender a disciplina é ideal uma sequência e só vai se conseguir isso com a volta da disciplina desde a primeira série do ensino médio (Docente 30, Cat-2 Cod-2);
(...) deveria voltar e jamais ser retirada e ainda ser ampliada também para o Ensino Fundamental, assim como se faz nos países da América Latina. (Docente 39, Cat-2 Cod-2).

Fonte: Elaborado pelo autor

Chegamos em um momento crítico para os professores de Sociologia da rede estadual de ensino paulista, o ano de 2022 foi o último em que o componente curricular esteve em padrões oficiais. Observamos em 2023 e 2024 um esvaziamento do potencial da disciplina em vários aspectos, o cientista social por sua vez, tendo que compor jornada de trabalho com apenas duas aulas no 2º ano do Ensino Médio, fica dependente da quantidade deste tipo de turma na escola, tendo que complementar sua jornada com outras disciplinas das Ciências Humanas, os IF e os CCD, ou, em muitos casos trabalhando em mais de uma escola (Munhoz, 2025b).

Este docente também tem de conviver com a incorporação de jargões neoliberais em sua linguagem pedagógico-curricular, inculcando ideologias individualistas como “resiliência” em seus estudantes diariamente, interpelando-os com discursos neoliberais. Portanto, o professor de Sociologia no estado de São Paulo está sendo privado de qualquer autonomia didática, pedagógica e curricular, seja pela inserção de materiais digitais pré-estabelecidos e vinculados às avaliações bimestrais em larga escala (Prova Paulista), seja na mecanização determinada pelas plataformas digitais-educacionais

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final desta pesquisa, conseguimos evidenciar que, atualmente, o componente curricular de Sociologia vem sofrendo um esvaziamento científico, pois está inserido em um currículo estruturado por áreas de conhecimento. A BNCC, com sua ideologia neoliberal, e, os IF do Novo Ensino Médio, estão lhe corroendo/esvaziando e substituindo-a por disciplinas tecnocráticas superficiais. Portanto, as evidências coletadas ao longo do estudo apontam que a disciplina de Sociologia está perdendo sua função científica de formação cultural, social e política no Ensino Médio brasileiro.

O currículo vigente é golpista e antidemocrático, ele é um abuso contra a classe trabalhadora que ainda não foi derrotado, o governo federal com o ministro Camilo Santana não fez muito diante do pior congresso da história republicana brasileira, mas, a revogação dessas políticas educacionais neoliberais não parece ser uma de suas reivindicações atualmente. A reforma da reforma por meio da Lei n. 14.945/2024 não retira o poder ideológico destinado aos governadores, no estado de São Paulo, por exemplo, o governador Tarcísio está articulando o número de aulas semanais dos componentes curriculares tradicionais e diversificados das Escola Estaduais na base de resoluções, diminuindo as disciplinas de Ciências Humanas (REPU, 2025).

Sendo assim, a Sociologia passa a ocupar um espaço pormenorizado diante de uma estrutura curricular orientada por demandas genéricas, tecnicistas e individualistas. Tal esvaziamento atinge a identidade profissional dos educadores, estes acabam por perder sua autoridade curricular de formação específica dentro das unidades de ensino (Young, 2011). Neste aspecto, os docentes participantes revelam, por meio de suas práticas discursivas, um claro descontentamento com a diluição da Sociologia na grade curricular.

Os educadores da DERA também demonstram reconhecer a relevância científica e emancipadora da disciplina de Sociologia no Ensino Básico, revelando um movimento de conscientização crítica coerente com os conteúdos desenvolvidos nas FCS. Por fim, ao articularmos métodos e técnicas das Ciências Sociais para nos aprofundarmos em especificidades culturais e regionais da juventude apiaiense, constatamos a partir deste breve exercício, que a Sociologia pode contribuir na potencialização de práticas culturais tradicionais como a cultura caipira, quilombola, sulista etc.

## REFERÊNCIAS

- ALTHUSSER, Louis. **Sobre a reprodução**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir; GENTILI, Pablo (Orgs.). **Pós-neoliberalismo**: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 9-23.
- ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão**: o novo proletariado de serviços na era digital. 2 ed. São Paulo: Boitempo, 2020.
- ALONSO, Angela. Métodos qualitativos de pesquisa: uma introdução. **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais**: Bloco Qualitativo. Sesc São Paulo/CEBRAP. São Paulo, 2016, p. 8-23.
- APPLE, Michael. Currículo e poder. **Educação & Realidade**, Caxias do Sul, v. 14, n. 2, p. 46-57, dez. 1989.
- APPLE, Michael. **Educação e poder**. Tradução de Levindo Pereira. Editora Vozes, 2024.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BECKER, Howard. **Segredos e truques da pesquisa**. Tradução de Maria Luiza Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
- BELLINASO, Felipe; NOVAES, Henrique Tahan. Educação a Distância no Brasil: da ferramenta neoliberal à nova morfologia do trabalho docente. **Revista Trabalho Necessário**, v. 22, n. 48, 2024.
- BODART, Cristiano das Neves; FEIJÓ, Fernanda. As ciências sociais no currículo do ensino médio brasileiro. **Revista espaço do currículo**, v. 13, n. 2, 2020.
- BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Tradução de Reynaldo Bairão. Petrópolis: Vozes, 2023.
- BORDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência**: Por uma sociologia clínica do campo científico. Tradução de Denice Barbara Catani. São Paulo: Editora UNESP, 2004.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 29 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008**. Altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 106, p. 1, 3 jun. 2008. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11684.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11684.htm). Acesso em: 10 de jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho de 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Consolidação e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm). Acesso em: 29 de set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n. 14.945, de 31 de julho de 2024**. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2024/lei-14945-31-julho-2024-796017-publicacaooriginal-172512-pl.html>. Acesso em: 29 set. 2025.

BRASIL. Ministério do Planejamento e Orçamento. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades – Apiaí, São Paulo – 2022**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/ranking-resumido/download.html?cod=3502705>. Acesso em: 17 nov. 2025.

CÁSSIO, Fernando; GOULART, Débora Cristina. A implementação do Novo Ensino Médio nos estados: das promessas da reforma ao ensino médio nem-nem. **Retratos da Escola**, v. 16, n. 35, p. 285–293, 2022.

CAETANO, Maria Raquel. Agora o Brasil tem uma Base! A BNCC e as influências do setor empresarial. Que Base?. **Educação em Revista**, v. 21, n. 2, p. 65–82, 2020.

CORROCHANO, Maria Carla; ABRAMO, Helena Wendel; ABRAMO, Laís Wendel. O trabalho juvenil na agenda pública brasileira: avanços, tensões, limites: avanços, tensões, limites. **Estudios del Trabajo**, Argentina, v. 22, n. 36, p. 135-169, 21 abr. 2018.

DAYRELL, Juarez. O jovem como sujeito social. **Revista brasileira de educação**, n. 24, p. 40-52, 2003.

DAYRELL, Juarez. CARRANO, Paulo. Juventude e ensino médio: quem é este aluno que

chega à escola. Juventude e ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo. Belo Horizonte: **UFMG**, p. 101-133, 2014.

FERREIRA, Gesilaine Mucio; MOREIRA, Jani Alves da Silva; VOLSI, Maria Eunice França. Políticas de educação especial na perspectiva da educação inclusiva no Brasil: em discussão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Revista Inclusiones**, p. 10-34, 2020.

FERNANDES, Florestan. O ensino de sociologia na escola secundária brasileira. In: I Congresso Brasileiro de Sociologia, 1954, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Sociologia, 1955, p. 89-106.

FREITAS, Luiz Carlos de. **A reforma empresarial da educação**: nova direita, velhas ideias. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

GOULART, Débora Cristina; CÁSSIO, Fernando; XIMENES, Salomão Barros. Rede Escola Pública e Universidade: produção do conhecimento para/com as lutas educacionais. **Revista Brasileira de Educação**, v. 24, 2019.

GOULART, Débora Cristina; MOIMAZ, Rodolfo Soares. O Currículo Paulista Etapa Ensino Médio: educação pública, interesses empresariais e implicações. **Pensata**, v. 10, n. 1, 2021.

HANDFAS, Anita.; OLIVEIRA, Luz Fernandes de. (Orgs.) **A sociologia vai à escola**: história, ensino e docência. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2009.

IANNI, Octávio. **Pensamento social no Brasil**. Bauru: EDUSC, 2004.

JACOMINI, Márcia Aparecida et al. O avesso da reforma do Ensino Médio na rede estadual paulista. **Education Policy Analysis Archives**, v. 32, 2024.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa**: o neoliberalismo em ataque ao ensino público. Tradução de Mariana Echalar. São Paulo: Boitempo, 2019.

MACHADO, Vitor; TOTTI, Marcelo Augusto. DO DEBATE ACERCA DA IMPLANTAÇÃO DA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA NO CURRÍCULO ESCOLAR NO INTERIOR DO 1º CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA AOS DESAFIOS ATUAIS. In: **Cadernos de docência na educação básica II – SILVA**, Luciene Ferreira da; DIAS, Marisa da Silva; MANZONI, Rosa Maria (Org). São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. p. 143-159.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARRACH, Sonia Alem. Neoliberalismo e educação. **Infância, Educação e Neoliberalismo**. São Paulo: Cortez, p. 42-56, 1996.

MARPICA, Natália Salan. **Entre a obrigatoriedade e as reformas curriculares: professores e professoras de Sociologia do ensino médio paulista**. 2018. 241 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2018.

MATOS, Erica Do Amaral. Lawfare: uma introdução ao tema e uma aproximação à realidade brasileira. **Revista brasileira de ciências criminais**, n. 161, p. 227-248, 2019.

MENDONÇA, Sueli Guadalupe de Lima. A crise de sentidos e significados na escola: a contribuição do olhar sociológico. **Cadernos CEDES**, v. 31, n. 85, p. 341–357, dez. 2011.

MENDONÇA, Sueli Guadalupe de Lima. Neoliberalismo, (contra)reformas e Educação. *In: Rumos da sociologia na educação básica: reformas, resistências e experiências de ensino*. CARUSO, Haydée; SANTOS, Mário Bispo dos (Org). Porto Alegre: Cirkula, 2019. p. 35-45.

MEUCCI, Simone. Notas sobre o pensamento social brasileiro nos livros didáticos de sociologia. **Revista Brasileira de Sociologia**, v. 2, n. 3, p. 209–232, 2014.

MEUCCI, Simone. Sociologia na educação básica no Brasil: um balanço da experiência remota e recente. **Ciências Sociais Unisinos**, v. 51, n. 3, p. 251-260, 2015.

MORAES, Amaury. Ensino de sociologia: periodização e campanha pela obrigatoriedade. **Caderno Cedes**, Campinas, v. 31, n. 85, p. 359-382, set. 2011.

MUNHOZ, Felipe Reis. **Programa Inova Educação: o caso da Escola Estadual Leopoldo Leme Verneck**. 2025. Dissertação (Mestrado Profissional em Sociologia) - Faculdade de Filosofia e Ciências (UNESP), Marília, 2025.

MUNHOZ, Felipe Reis. Universalidade dos Componentes Curriculares Diversificados e sua relação com o Desemprego dos Docentes da Rede Estadual Paulista. **Anais do 9º Encontro Nacional de Ensino de Sociologia na Educação Básica**. Campina Grande: Realize Editora, 2025b.

MUNHOZ, Felipe Reis. Programa Inova Educação: entre a Ideologia Neoliberal e o Desemprego dos Docentes da Rede Estadual Paulista. **Revista Multiatual**, Formiga, v. 7, n. 1, p. 69-73, 2026.

MUNHOZ, Felipe Roberto Teruel Garcia. **Os limites e as possibilidades do ensino de sociologia na realidade escolar paulista**. 2020. 120 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Sociologia em Rede Nacional - Ffc, Sociologia, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Marília, 2020.

PAULINO, Luis Antonio. Capítulo 10 - O Plano Real e os dois governos de Fernando Henrique Cardoso (1995-1998/1999-2002). In: **Economia brasileira**: da colônia ao governo Lula. PIRES, Marcos Cordeiro (Org). São Paulo: Saraiva, 2010.

PAPIM, Angelo Antonio Puzipe. **A concepção de Sociologia nas reformas do Ensino Médio**: das Orientações Curriculares Nacionais de 2006 à Base Nacional Comum Curricular de 2018. 2023. 194 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Filosofia e Ciências.

PAPIM, Angelo Antonio Puzipe; MENDONÇA, Sueli Guadalupe De Lima. O discurso pedagógico para o ensino de sociologia, em três atos: defesa, legitimação e suspensão da obrigatoriedade. **Revista Aurora**, v. 16, n. 1, p. 25-46, 2023.

PEREIRA, Mateus Henrique De Faria. Nova direita? Guerras de memória em tempos de Comissão da Verdade (2012-2014). **Varia Historia**, v. 31, n. 57, p. 863–902, 2015.

PEREIRA, Alexandre Barbosa. Futuros em disputa: juventude, educação e projeto de vida no Ensino Médio. **Revista TOMO**, v. 43, p. 1-15, 2024.

PINTO, Gustavo Louis Henrique *et al.* Sobreviventes e naufragos: reflexões sobre Filosofia e Sociologia no Ensino Médio no contexto de disputas sociopolíticas contemporâneas. **Acta Scientiarum. Education**, v. 46, n. 1, p. 1-14, 2024.

REDE ESCOLA PÚBLICA E UNIVERSIDADE [REPU]. Redução das Ciências Humanas no currículo da rede estadual paulista [**Nota Técnica**]. São Paulo: REPU, 2025. Disponível em: [www.repu.com.br/notas-tecnicas](http://www.repu.com.br/notas-tecnicas). Acesso em: 30 de nov. 2025.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SÃO PAULO (Estado). Portal do Governo. Diretoria de Ensino – Região Apiaí. **Conheça Nossa Região**. 2017. Disponível em: <https://deapiai.educacao.sp.gov.br/nossa-regiao/>. Acesso em: 07 jul. 2025.

SECCO, Lincoln. El golpe de abril de 2016. **Revista Práxis e Hegemonia Popular**, v. 1, n. 1, p. 126-140, 2016.

SENKEVICS, Adriano Souza; MELLO, Ursula Mattioli. O PERFIL DISCENTE DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS MUDOU PÓS-LEI DE COTAS?. **Cad. Pesquisa.**, São Paulo , v. 49, n. 172, p. 184-208, 2019.

SILVA, Ileizi Fiorelli. A sociologia no ensino médio: os desafios institucionais e epistemológicos para a consolidação da disciplina. **Revista Cronos**, v. 8, n. 2, 2012.

SILVA, Ileizi Fiorelli; ALVES NETO, Henrique Fernandes. O processo de elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Brasil e a sociologia (2014 a 2018). **Revista Espaço do Currículo**, v. 13, n. 2, p. 262–283, 2020.

SPINK, Mary Jane P.; MEDRADO, Benedito. **Produção de sentidos no cotidiano: uma abordagem teórico-metodológica para análise das práticas discursivas**. In: SPINK, Mary Jane P. (Org.). *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas*. São Paulo: Cortez, 1999. p. 41-62.

SPOSITO, Marília Pontes; TARÁBOLA, Felipe de Souza. Entre luzes e sombras: o passado imediato eo futuro possível da pesquisa em juventude no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, v. 22, n. 71, 2017.

STAKE, Robert E. **Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam**. Tradução de Karla Reis. Porto Alegre: Penso, 2011.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2011.

YOUNG, Michael. O futuro da educação em uma sociedade do conhecimento: o argumento radical em defesa de um currículo centrado em disciplinas. Tradução de Laura Beatriz Áreas Coimbra. **Revista Brasileira de Educação**, v.16, n. 48, p. 609-623, 2011.

VELLEI, Álvaro dos Santos. **São Paulo Faz Escola e (contra)formação de professores: ensino de sociologia em atividade?**. 2020. 274 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Sociologia em Rede Nacional - Ffc, Sociologia, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Marília, 2020.



**ANEXO I – Transcrição da Entrevista com o Professor Especialista em Currículo da Diretoria de Ensino – Região Apiaí**

**1 – Quais são as características culturais presentes no cotidiano dos estudantes que frequentam as Escolas Estaduais da DERA?**

Deixa-me pensar por onde começar, vamos ver. Teatro ligado as escolas, eventualmente rola um grupo de Teatro, mas é difícil ter um grupo fixo como em outras modalidades culturais de Apiaí/SP. Também temos muita a questão da trilha de motos, mas acaba pegando só aqueles que tem uma família com um pouco mais dinheiro, nem todos tem acesso, mas é uma cultura daqui, aqui existe o “Rastro da Serpente”, um evento de Moto Clubes que está ficando importante. São várias a culturas que os estudantes tem contato, alguns são ligados a religião e outros não, mas a característica principal que poderia te dizer agora é a caipira do interior paulista com aspectos sulistas, dada a proximidade com o Paraná e o clima mais ameno.

**2 – Existe alguma relação com as questões religiosas? Se sim, quais religiões?**

Existe, por exemplo a festa de Santo Antônio, movimento bem a cidade e os estudantes participam. As questões religiosas movimentam bem o pessoal, e a juventude das Escolas Estaduais acabam se envolvendo, as igrejas protestantes também misturam religião com música e arte, cultura dos estudantes, os evangélicos têm um papel importante nessa questão. Existe uma tradição na região que são as viagens para a cidade de Aparecida do Norte, várias excursões saem lá, mesmo sendo evangélicos muitos acabam indo por ser o evento da região, essas excursões também são culturais.

**3 – A cultura caipira e sertaneja estão presentes na diversidade regional desta região?**

Tem alguns jovens, que venho observando dentro das escolas em minhas visitas e mesmo em conversas com os docentes. Esses jovens tocam viola caipira, mas eles são estudantes mais novos, não chega a ser a juventude do Ensino Médio, ainda estão no fundamental. Na escola João Antunes tem um grupo de música dentro da escola também, mas você percebe também que é tudo assim, uma juventude ligada aos movimentos culturais, mas é a escola, a escola que é a grande engrenagem que faz o movimento cultural deles. E tem aquele sertanejo ligado ao agro, festa de peão, todo ano move a economia da região e os jovens acabam aderindo essa cultura com mais facilidade.

**4 – Nas Escolas Estaduais da DERA existe alguma prática cultural que diverge das atividades comuns?**

A professora Andrea tem uma roda de Samba, cara, show de bola, um grupo fixo. A juventude do Ensino Médio mesmo que participa, mas tem adultos ali também. Um grupão de umas 30 pessoas, uma roda de samba fantástica, maravilhoso. Na medida do possível é bem agitado o ano todo, sempre tem esses movimentos, esses eventos culturais, e aqui o nosso prefeito incentiva razoavelmente essa área. O turismo também gera algo cultural, mas não é na cidade, esse turismo é de trilha, caverna, parques da mata atlântica, todavia, muito de nossos estudantes não tem acesso, ou só vão ter quando conseguirem certa independência financeiro para conseguirem gostar dessa parte cultural da região. Acho que diverge é o artesanato, temos mestras ceramistas do Vale do Ribeira com a técnica da rodilha, temos também a casa do artesão, que trabalham com a produção ceramistas de argila. Porém é muito difícil os estudantes se interessarem por isso, mas eu não consigo observar os estudantes conectados com essa prática cultural, de vez em quando eu tento promover a importância dessa atividade nas escolas.



PARTICIPANTE	RESPOSTA	CATEGORIA e CÓDIGO	IDEIA CENTRAL
<b>QUESTÃO 1 – ESTA APRESENTAÇÃO CONTRIBUIU COM A SUA FORMAÇÃO NA ÁREA DE SOCIOLOGIA?</b>			
Docente 1	Sim, contribuiu muito, para compartilhar conhecimentos e replicar atividades dos demais professores.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código -1 - Contribuição Êxitosa.	(...) replicar atividades dos demais professores.
Docente 2	Sim. Pois ajudou a refletir um pouco mais sobre a linha de pensamento da sociologia. Revisitar a linha do tempo da sociologia no currículo paulista e a necessidade de manter a sociologia como disciplina obrigatória na escola.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código 2 - Historia da Sociologia Escolar Brasileira	Revisitar a linha do tempo da sociologia no currículo paulista e a necessidade de manter a sociologia como disciplina obrigatória na escola.
Docente 3	Sim. Os conteúdos apresentados são claros e objetivos.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código -1 - Contribuição Êxitosa.	(...) Os conteúdos apresentados são claros e objetivos.
Docente 4	Sim, foi um momento que ampliou a minha visão. Sobre a sociologia e o os sociólogos mencionados durante a fala do professor.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código -1 - Contribuição Êxitosa.	(...) foi um momento que ampliou a minha visão. Sobre a sociologia e o os sociólogos mencionados.
Docente 5	Sim, os apontamentos, os tópicos, diretrizes foram essenciais para nosso conhecimento, sobretudo nós como cientista sociais dessa nova contemporaneidade.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código -1 - Contribuição Êxitosa.	(...) os apontamentos, os tópicos, diretrizes foram essenciais para nosso conhecimento.
Docente 6	Sim, primeiro não é a minha formação, então com isso veio dar um norte para minhas aulas e ajudar no meu crescimento quanto professor.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código -1 - Contribuição Êxitosa.	(...) primeiro não é a minha formação, então com isso veio dar um norte para minhas aulas e ajudar no meu crescimento quanto professor.
Docente 7	Sim. Nos orientou sobre como adaptar o material digital e a conhecer os fatos sociais exteriores do indivíduo.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código 3 - Contribuição de Conceitos.	(...) os fatos sociais exteriores do indivíduo.
Docente 8	Sim, acredito que a apresentação veio trazer informações que podemos usar em sala de aula.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código -1 - Contribuição Êxitosa.	(...) veio trazer informações que podemos usar em sala de aula.
Docente 9	Sim, pois é uma importante ferramenta para nossa formação profissional e adquirir novos conhecimentos.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código -1 - Contribuição Êxitosa.	(...) importante ferramenta para nossa formação profissional e adquirir novos conhecimentos
	Sim, passou algumas orientações sobre inserir	Categoria 1 - Formação Eficaz;	(...) conteúdos teóricos

Docente 10	material e preparar atividades adequadas ao material sobre conteúdos teóricos associando a prática, tornando uma aprendizagem significativa.	Código -1 - Contribuição Êxitosa.	associando a prática, tornando uma aprendizagem significativa
Docente 11	Sim, destacou alguns pontos importantes e apresentou alguma sugestão de livros que auxiliam no repertório das aulas.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código -1 - Contribuição Êxitosa.	(...) destacou alguns pontos importantes e apresentou alguma sugestão de livros que auxiliam no repertório das aulas
Docente 12	Sim, contribuiu para os aprofundamentos de meus conhecimentos sociológicos. Foi apresentando várias referências bibliográficas que procurasse ler as obras na íntegra.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código -1 - Contribuição Êxitosa.	(...) contribuiu para os aprofundamentos de meus conhecimentos sociológicos
Docente 13	Sim, contribuiu com minha maneira de trabalhar temas propostos de uma maneira clara objetivando sempre um rendimento das aulas.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código -1 - Contribuição Êxitosa.	(...) contribuiu com minha maneira de trabalhar temas propostos de uma maneira clara objetivando sempre um rendimento das aulas.
Docente 14	Sim, para minha formação e conhecimento dos temas propostos.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código -1 - Contribuição Êxitosa.	(...) para minha formação e conhecimento dos temas propostos.
Docente 15	Sim, muito bem explicado com clareza e fácil compreensão, conhece bem o assunto que está falando.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código -1 - Contribuição Êxitosa.	(...) muito bem explicado com clareza e fácil compreensão, conhece bem o assunto que está falando.
Docente 16	A apresentação ocorreu de forma dinâmica, coerente e que serviu de incentivo para tentarmos melhorar o ensino aprendizagem dos alunos nossos.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código -1 - Contribuição Êxitosa.	(...) serviu de incentivo para tentarmos melhorar o ensino aprendizagem dos alunos nossos.
Docente 17	Sim. Recordei o início de minhas aulas de sociologia e despertou gosto pelos sociólogos que estudei na faculdade e que sempre nos lembra dos impactos e estranhamento que fazem.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código 3 - Contribuição de Conceitos.	(...) despertou gosto pelos sociólogos que estudei na faculdade e que sempre nos lembra dos impactos e estranhamento que fazem.
Docente 18	Sim, abriu um norte para expor os conteúdos partindo sim no aluno em sala de aula.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código -1 - Contribuição Êxitosa.	(...) abriu um norte para expor os conteúdos partindo sim no aluno em sala de aula.
Docente 19	Sim, conheci métodos novos e livros que irei ler. Além de sua ótima explicação.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código 3 - Contribuição de Conceitos.	(...) conheci métodos novos e livros que irei ler. Além de sua ótima explicação
Docente 20	Sim. Por que foram abordados vários temas relevantes de formas e visões diferentes.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código -1 - Contribuição Êxitosa.	(...) Por que foram abordados vários temas

			relevantes de formas e visões diferentes
Docente 21	Sim. Acredito que será bastante relevante para minhas aulas de sociologia, a reflexão sobre os pensadores foi ótima.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código 3 - Contribuição de Conceitos.	(...) Acredito que será bastante relevante para minhas aulas de sociologia, a reflexão sobre os pensadores foi ótima.
Docente 22	Sim, e muito, pois estabelece uma conscientização sobre a importância da disciplina enquanto contribuição social.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código -1 - Contribuição Exitosa.	(...) estabelece uma conscientização sobre a importância da disciplina enquanto contribuição social.
Docente 23	O professor contribui muito, pois trouxe um esboço histórico de explicação do componente de sociologia na educação básica no Brasil, bem como suas problemáticas.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código 2 - Historia da Sociologia Escolar Brasileira	(...) trouxe um esboço histórico de explicação do componente de sociologia na educação básica no Brasil
Docente 24	Sim, pois trata-se do desenvolvimento das funções psicológicas superiores a partir da socialização de saberes no contexto do movimento das interações sociais.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código 3 - Contribuição de Conceitos.	(...) trata-se do desenvolvimento das funções psicológicas superiores a partir da socialização de saberes no contexto do movimento das interações sociais.
Docente 25	Sim, pude compreender o sentido de se estudar e ensinar a sociologia, a também entender alguns pontos de vista de pensadores que formam o pilar do estudo sociológico.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código 3 - Contribuição de Conceitos..	(...) pude compreender o sentido de se estudar e ensinar a sociologia, a também entender alguns pontos de vista de pensadores que formam o pilar do estudo sociológico.
Docente 26	Sim, pois a explanação do professor Felipe trouxe uma linha do tempo importante, contextualizando a realidade da sociologia no ensino secundário.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código 2 - Historia da Sociologia Escolar Brasileira	(...) a explanação do professor Felipe trouxe uma linha do tempo importante, contextualizando a realidade da sociologia no ensino secundário.
Docente 27	Sim, pude compreender o contexto histórico melhor, esclareceu dúvidas e ideias de como aplicar a sociologia em sala de aula.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código 2 - Historia da Sociologia Escolar Brasileira	(...) pude compreender o contexto histórico melhor, esclareceu dúvidas e ideias de como aplicar a sociologia em sala de aula.

Docente 28	Acredito que sim. Foi uma formação muito relevante, agregou nos possibilitando diferentes pontos de vista, visto que as vezes, utilizamos métodos engessados e não mudamos nosso método de lecionar.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código 3 - Contribuição de Conceitos.	(...) Foi uma formação muito relevante, agregou nos possibilitando diferentes pontos de vista, visto que as vezes, utilizamos métodos engessados e não mudamos nosso método de lecionar.
Docente 29	Sim. O professor reforçou a importância da presença da sociologia na Formação Geral Básica, apresentou a perspectiva de diversos sociólogos no decorrer da história.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código 2 - Historia da Sociologia Escolar Brasileira	(...) O professor reforçou a importância da presença da sociologia na Formação Geral Básica, apresentou a perspectiva de diversos sociólogos no decorrer da história.
Docente 30	Sim, pois a apresentação mostrou vários campos que podemos trabalhar no dia a dia e de acordo com a nossa realidade, e trabalhar com os alunos da melhor forma possível.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código -1 - Contribuição Êxitosa.	(...) a apresentação mostrou vários campos que podemos trabalhar no dia a dia e de acordo com a nossa realidade
Docente 31	Sim, todo o conteúdo abordado com certeza vem complementar nossa prática e conhecimento.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código -1 - Contribuição Êxitosa.	(...) todo o conteúdo abordado com certeza vem complementar nossa prática e conhecimento.
Docente 32	Sim, pois apresentou outras formas para complementar o material digital, principalmente as indicações de leitura.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código -1 - Contribuição Êxitosa.	(...) apresentou outras formas para complementar o material digital.
Docente 33	Sim, contribui de forma satisfatório para meu conhecimento pessoal e profissional pois as ações sociológicas é algo que o ensino deve mostrar para os educandos para adquirir conhecimento da sociedade onde estão inseridos.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código 3 - Contribuição de Conceitos.	(...) contribui de forma satisfatório para meu conhecimento pessoal e profissional pois as ações sociológicas é algo que o ensino deve mostrar para os educandos para adquirir conhecimento da sociedade onde estão inseridos
Docente 34	Sim, a contribuição foi ótima, muito conhecimento, não tinha olhado para sociologia com essa visão crítica, nem mesmo na faculdade.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código 3 - Contribuição de Conceitos.	(...) não tinha olhado para sociologia com essa visão crítica, nem mesmo na faculdade.
Docente 35	Foi uma abordagem bem clara e objetiva, trazendo a importância da sociologia.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código -1 - Contribuição Êxitosa.	(...) uma abordagem bem clara e objetiva, trazendo a importância da sociologia.

Docente 36	Sim, a disciplina busca estimular o refletir em sala de aula.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código -1 - Contribuição Êxitosa.	a disciplina busca estimular o refletir em sala de aula.
Docente 37	Com toda certeza! Como voltei para sala de aula esse ano, essa OT ministrada por você trouxe muito aprendizado sobre a disciplina, pude ouvir de quem realmente entende, nos trás segurança e mais vontade de levar para nossos alunos a verdadeira sociologia e sua importância na reflexão e posicionamento do mesmo perante a sociedade.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código 3 - Contribuição de Conceitos.	(...) nos trás segurança e mais vontade de levar para nossos alunos a verdadeira sociologia e sua importância na reflexão e posicionamento do mesmo perante a sociedade.
Docente 38	Sim, como não sou graduado na área, trouxe valiosa contribuição.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código -1 - Contribuição Êxitosa.	(...) como não sou graduado na área, trouxe valiosa contribuição.
Docente 39	Sim contribui. Profº Felipe com conhecimento tácito e com narrativa bem engajada nos conteúdos e nos conceitos dos autores da sociologia. Seu método de ensino aprendizagem pressupõe uma maneira bem adequada para obtenção de consciências libertadoras.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código 3 - Contribuição de Conceitos.	(...) com narrativa bem engajada nos conteúdos e nos conceitos dos autores da sociologia. Seu método de ensino aprendizagem pressupõe uma maneira bem adequada para obtenção de consciências libertadoras.
Docente 40	Muito, os conceitos abordados referente a sociologia trouxe uma visão ampla nesse componente. A sociologia é a lógica de todas outras disciplinas. Achei interessantes as indicações de livros e seus conceitos.	Categoria 1 - Formação Eficaz; Código 3 - Contribuição de Conceitos.	(...) os conceitos abordados referente a sociologia trouxe uma visão ampla nesse componente. A sociologia é a lógica de todas outras disciplinas. Achei interessantes as indicações de livros e seus conceitos.



PARTICIPANTE	RESPOSTA	CATEGORIA e CÓDIGO	IDEIA CENTRAL
<b>QUESTÃO 2 – VOCÊ ACREDITA QUE O COMPONENTE CURRICULAR DE SOCIOLOGIA DEVE VOLTAR AO NÚMERO DE AULAS ANTERIOR AO NOVO ENSINO MÉDIO COMPONDO TODOS OS ANOS?</b>			
Docente 1	Sim, acredito que deva voltar ao modelo dos anos anteriores.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 1 - Restauração da Normalidade	(...) acredito que deva voltar ao modelo dos anos anteriores.
Docente 2	Sim. Pois ajuda a criar a consciência nos alunos em termos de entender a sociedade e seus diversos fatores que contribuem para a formação integral do sujeito.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 2 – Discurso Argumentativo	(...) ajuda a criar a consciência nos alunos em termos de entender a sociedade e seus diversos fatores
Docente 3	Sim. Entendo que a sociologia fez parte da formação das sociedades futuras. Enquanto se ensina, aprende. Os pontos abordados ampliaram o conhecimento sociológico, para uma sociedade crítica e consciente o conteúdo de sociologia faz-se necessário.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 2 – Discurso Argumentativo	Os pontos abordados ampliaram o conhecimento sociológico, para uma sociedade crítica e consciente o conteúdo de sociologia faz-se necessário.
Docente 4	Sim. Pois a disciplina leva o aluno a disputar pela sua participação na sociedade, levando ele a reflexão, aprofundamento do pensamento crítico e construtivo para uma pessoa melhor e ajudando na transformação da sociedade.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 2 – Discurso Argumentativo	Pois a disciplina leva o aluno a disputar pela sua participação na sociedade, levando ele a reflexão, aprofundamento do pensamento crítico e construtivo para uma pessoa melhor e ajudando na transformação da sociedade.
Docente 5	Sim. Porque estamos numa era tecnológica mecanicistas que aliena novas criaturas, os tornando refém dos estratos e comodities de uma nova ordem mundial e uma geopolítica.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 1 - Restauração da Normalidade	(...) Porque estamos numa era tecnológica mecanicistas
Docente 6	Sim, a sociologia como as demais disciplinas forma o cidadão que tanto almejamos, aquele vê e ouve, que consegue refletir e pensar novas situações que modifique a sociedade que vivemos, estamos falando do professor que constantemente faz parte uma sociedade, ele precisa compreender a necessidade de ser parte dela sendo atuante.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 2 – Discurso Argumentativo	(...) a sociologia como as demais disciplinas forma o cidadão que tanto almejamos, aquele vê e ouve, que consegue refletir e pensar novas situações que modifique a sociedade que vivemos
Docente 7	Sim. Pois é uma disciplina muito importante para formação dos estudantes, contribui para que os	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio	(...) contribui para que os estudantes entendam melhor

	estudantes entendam melhor a sociedade em que está inserido.	Código 1 - Restauração da Normalidade	a sociedade em que está inserido.
Docente 8	Sim, a sociologia é de muita importância para a formação dos nossos estudantes.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 1 - Restauração da Normalidade	(...) a sociologia é de muita importância para a formação dos nossos estudantes.
Docente 9	Sim, deve ser um ensino obrigatório na formação dos estudantes.	Categoria 2 – Retomada do Currículo Código 1 - Restauração da Normalidade	(...) deve ser um ensino obrigatório na formação dos estudantes.
Docente 10	Acredito que vai voltar por conta da importância da disciplina para a formação do cidadão.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 1 - Restauração da Normalidade	(...) Acredito que vai voltar por conta da importância da disciplina para a formação do cidadão
Docente 11	Sim, deve voltar como antes. Sociologia/Filosofia pois os estudos das humanas são de grande importância, destaco o senso crítico e buscando a sabedoria, é de extrema importância despertar curiosidade do estudante.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 2 – Discurso Argumentativo	(...) deve voltar como antes. Sociologia/Filosofia pois os estudos das humanas são de grande importância, destaco o senso crítico e buscando a sabedoria, é de extrema importância despertar curiosidade do estudante.
Docente 12	Com certeza sim, pois o componente de sociologia é essencial para desenvolver o senso crítico e autonomia intelectual dos alunos.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 1 - Restauração da Normalidade	(...) o componente de sociologia é essencial para desenvolver o senso crítico e autonomia intelectual dos alunos.
Docente 13	Sim, para que possa voltar a possibilidade de desenvolver melhor os temas das aulas a serem trabalhadas com mais tempo e assim com eficiência.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 1 - Restauração da Normalidade	(...) para que possa voltar a possibilidade de desenvolver melhor os temas das aulas a serem trabalhadas com mais tempo e assim com eficiência.
Docente 14	Sim. O componente era completo e agora está superficial.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 2 – Discurso Argumentativo	O componente era completo e agora está superficial.
Docente 15	Sim, acredito poder voltar. Seria muito bom para os estudantes.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 1 - Restauração da Normalidade	(...) acredito poder voltar. Seria muito bom para os estudantes.
Docente 16	A redução do número de aulas da disciplina “sociologia”, também filosofia, história e geografia estão prejudicando os alunos. Tais disciplinas são fundamentais para o despertar dos alunos e a tornarem mais crítico, sendo assim, o	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 2 – Discurso Argumentativo	A redução do número de aulas da disciplina “sociologia”, também filosofia, história e geografia estão prejudicando os

	número de aulas deve ser aumentado.		alunos. Tais disciplinas são fundamentais para o despertar dos alunos e a tornarem mais crítico, sendo assim, o número de aulas deve ser aumentado.
Docente 17	Neste governo parece não ter muita vontade. Eles não querem pessoas pensando.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 3 – Discurso Realista	Neste governo parece não ter muita vontade. Eles não querem pessoas pensando.
Docente 18	Sim, deve voltar sim. Contribui para formação dos alunos abrindo um leque sobre liberdade, direitos humanos em demais áreas.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 1 - Restauração da Normalidade	Contribui para formação dos alunos abrindo um leque sobre liberdade, direitos humanos em demais áreas
Docente 19	Sim. Não apenas sociologia, como também filosofia. Hoje, o componente além de ser extenso, não tem o tempo necessário para aprofundamento dos nossos alunos.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 2 – Discurso Argumentativo	Não apenas sociologia, como também filosofia. Hoje, o componente além de ser extenso, não tem o tempo necessário para aprofundamento dos nossos alunos.
Docente 2	Sim. Filosofia e sociologia de extrema importância para termos cidadãos com criticidade, protagonismo e autenticidade.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 1 - Restauração da Normalidade	Filosofia e sociologia de extrema importância para termos cidadãos com criticidade, protagonismo e autenticidade.
Docente 21	Sim. Acredito que deva voltar sociologia e filosofia em todas as séries. Fica fácil trabalhar como era antes, trabalhar esses temas. Já hoje não está levando a reflexão dos alunos e só mesmo a formação.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 1 - Restauração da Normalidade	Acredito que deva voltar sociologia e filosofia em todas as séries. Fica fácil trabalhar como era antes, trabalhar esses temas.
Docente 22	Com certeza, até os alunos tem esse desejo na maioria. Até para que possa haver uma construção de história e sociologia.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 1 - Restauração da Normalidade	(...) até os alunos tem esse desejo na maioria. Até para que possa haver uma construção de história e sociologia.
Docente 23	Sim. A sociologia contribui particularmente com a formação integral dos alunos pois ajuda a compreender o meio e os processos sociais diversos.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 1 - Restauração da Normalidade	(...) ajuda a compreender o meio e os processos sociais diversos.
Docente 24	Sim, pois o retorno da sociologia e da filosofia junto a Formação Geral Básica (FGB), implicará na formação do indivíduo crítico, consciente e	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 1 - Restauração da Normalidade	(...) pois o retorno da sociologia e da filosofia junto a Formação Geral

	autônomo.		Básica (FGB), implicará na formação do indivíduo crítico, consciente e autônomo.
Docente 25	Sim, pois no atual modelo conceitos fundamentais da sociologia são deixados de lado, conceitos esse que são fundamentais para a compreensão da sociedade, por parte do aluno e a sua formação como um ser crítico.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 2 – Discurso Argumentativo	(...) pois no atual modelo conceitos fundamentais da sociologia são deixados de lado, conceitos esse que são fundamentais para a compreensão da sociedade, por parte do aluno e a sua formação como um ser crítico
Docente 26	Sim, por ser a sociologia um componente curricular inerente ao ensino aprendizagem, com enfoque na rede pública de ensino conscientizando o estudante para questões sociais que preparam para sua realidade.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 2 – Discurso Argumentativo	(...) por ser a sociologia um componente curricular inerente ao ensino aprendizagem, com enfoque na rede pública de ensino conscientizando o estudante para questões sociais que preparam para sua realidade.
Docente 27	Eu acredito que a o governo vai extinguir devido já ter tirado duas séries do E.M. Acredito que o próximo ano não tenhamos mais a sociologia. Vejo a necessidade de o profissional formado em sociologia procurar formações em outra área para estar prevenido de imprevistos no próximo ano.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 3 – Discurso Realista	Eu acredito que a o governo vai extinguir devido já ter tirado duas séries do E.M. Acredito que o próximo ano não tenhamos mais a sociologia. Vejo a necessidade de o profissional formado em sociologia procurar formações em outra área para estar prevenido de imprevistos no próximo ano.
Docente 28	Sim. A sociologia é algo primordial para que haja construção de uma sociedade mais ciente de seus direitos.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 1 - Restauração da Normalidade	A sociologia é algo primordial para que haja construção de uma sociedade mais ciente de seus direitos.
Docente 29	Sem dúvidas. Assim como a Filosofia, a Sociologia é capaz de ascender o senso crítico do estudante para situações reais dentro da sociedade e os encare com mais racionalidade.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 2 – Discurso Argumentativo	Assim como a Filosofia, a Sociologia é capaz de ascender o senso crítico do estudante para situações reais dentro da sociedade e os encare com mais

			racionalidade.
Docente 30	Sim, pois para entender a disciplina é ideal uma sequência e só vai se conseguir isso com a volta da disciplina desde a primeira série do ensino médio, para que o aluno possua uma bagagem e o professor desenvolva o conteúdo do começo ao fim.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 2 – Discurso Argumentativo	(...) para entender a disciplina é ideal uma sequência e só vai se conseguir isso com a volta da disciplina desde a primeira série do ensino médio
Docente 31	Sim, acredito na importância do trabalho que a disciplina sociologia traz para o dia a dia dos alunos, estudo a sociedade é um fator primordial para o conhecimento e construção da mesma.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 1 - Restauração da Normalidade	(...) acredito na importância do trabalho que a disciplina sociologia traz para o dia a dia dos alunos.
Docente 32	Sim, pois é um componente de suma importância para a formação da sociedade.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 1 - Restauração da Normalidade	(...) pois é um componente de suma importância para a formação da sociedade.
Docente 33	Sim, deve voltar para que o ensino desta disciplina venha contribuir para a formação do ser humano, e inserir no mundo como um ser protagonista da sua vida, conhecer e se reconhecer como cidadão de uma nação na qual faz parte como um todo.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 1 - Restauração da Normalidade	(...) deve voltar para que o ensino desta disciplina venha contribuir para a formação do ser humano,
Docente 34	Sim, é de extrema necessidade para podermos trazer nossos jovens para realidade cibernética, fazer com que eles possam questionar e saber criticar a sociedade atual (crítica construtiva) e poder formar cidadão mais conscientes.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 1 - Restauração da Normalidade	(...) fazer com que eles possam questionar e saber criticar a sociedade atual (crítica construtiva) e poder formar cidadão mais conscientes.
Docente 35	A sociologia contribui a pensar a sociedade, entender as mudanças sociais e os nossos jovens precisam ter um contato maior com essa disciplina.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 1 - Restauração da Normalidade	A sociologia contribui a pensar a sociedade, entender as mudanças sociais
Docente 36	Sim, o conceito de sociologia se torna necessário devido a intervenção da sociologia com o convívio social do indivíduo.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 1 - Restauração da Normalidade	(...) o conceito de sociologia se torna necessário devido a intervenção da sociologia com o convívio social do indivíduo.

Docente 37	Sim, pois como sempre estamos pagando o pato com esse desgoverno, precisamos voltar ao número de aulas pois as aulas de humanas tornam nossos alunos mais pensantes, com isso consegue esse posicionamento, essa criticidade contra esse desgoverno.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 3 – Discurso Realista	pois como sempre estamos pagando o pato com esse desgoverno, precisamos voltar ao número de aulas pois as aulas de humanas tornam nossos alunos mais pensantes, com isso consegue esse posicionamento, essa criticidade contra esse desgoverno.
Docente 38	Sim, a sociologia trará conhecimento e entendimento sobre a sociedade.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 1 - Restauração da Normalidade	(...) a sociologia trará conhecimento e entendimento sobre a sociedade.
Docente 39	Sim, deveria voltar e jamais ser retirada e ainda ser ampliada também para o Ensino Fundamental, assim como se faz nos países da América Latina.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 2 – Discurso Argumentativo	(...) deveria voltar e jamais ser retirada e ainda ser ampliada também para o Ensino Fundamental, assim como se faz nos países da América Latina.
Docente 40	Com certeza. A sociologia auxilia profundamente nas reflexões como sujeitos que pertence a uma sociedade na qual é construída por todos levando a humanidade a apresentar propostas de melhorias à sociedade. Acredito que o componente curricular de sociologia por ser importante na grade curricular, deve sim aumentar o número de aulas, pois a sociologia é que sustenta uma sociedade e torna crítica.	Categoria 2 – Potenciais da Sociologia no Ensino Médio Código 3 – Discurso Realista	A sociologia auxilia profundamente nas reflexões como sujeitos que pertence a uma sociedade na qual é construída por todos levando a humanidade a apresentar propostas de melhorias à sociedade. Acredito que o componente curricular de sociologia por ser importante na grade curricular, deve sim aumentar o número de aulas, pois a sociologia é que sustenta uma sociedade e torna crítica.

ANEXO III – Formulários Escaneados

Governo do Estado de São Paulo

**Diretoria de Ensino – Região de Apiaí**



Orientação Técnica ""Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM – Polo Apiaí", dia 04/09/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia? Justifique sua resposta:

Sim. Contribuiu muito, para compreender melhor o convívio e refletir a atuação do docente professor.

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos? Justifique sua resposta:

Sim acredito que deva voltar ao modelo de anos anteriores.

Governo do Estado de São Paulo

**Diretoria de Ensino – Região de Apiaí**



Orientação Técnica ""Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM – Polo Apiaí", dia 04/09/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia? Justifique sua resposta:

Sim. Pois ajudou a refletir um pouco mais sobre a linha de pensamento dos sociólogos. Ressalta a importância da Sociologia no currículo Paulista e a necessidade de manter a sociologia como disciplina obrigatória nas escolas.

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos? Justifique sua resposta:

Sim. Pois ajuda a criar a consciência nos alunos em termos de entender a sociedade e seus diversos fatores que contribuem para a formação integral do sujeito.





Orientação Técnica ""Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM – Polo Apiaí"", dia 04/09/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia? Justifique sua resposta:

*Sim*  
*Os conteúdos apresentados*  
*são claros e objetivos*

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos? Justifique sua resposta:

*Sim*  
*Entendo que a Sociologia*  
*faz parte da formação das sociedades*  
*das futuras. Enquanto se ensina*  
*aprende, os pontos abordados*  
*ampliam o conhecimento*  
*sociológico, para uma sociedade*  
*crítica e consciente o conteúdo*  
*de sociologia faz-se necessário.*



Orientação Técnica ""Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM – Polo Apiaí"", dia 04/09/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia? Justifique sua resposta:

*Sim, foi um momento que*  
*ampliei a minha visão*  
*sobre a sociologia e os conceitos*  
*menção do durante a fala*  
*do professor*

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos? Justifique sua resposta:

*Sim, pois a disciplina leva o*  
*aluno a disputa da sua*  
*participação na sociedade,*  
*levando ele a reflexão,*  
*aprofundamento do pensamento*  
*crítico e construção para*  
*uma pessoa melhor e*  
*equilibrada na transfor-*  
*mação da sociedade.*





Orientação Técnica ""Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM – Polo Apiaí"", dia 04/09/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia?  
Justifique sua resposta:

*SIM. OS PONTOS, OS TÓPICOS, DIRETIZES FORAM ESSENCIAIS PARA NOSSA ROTA DE CONHECIMENTO, SOBRE TUDO AOS COMO CIENTISTAS SOCIAIS DESSA NOVA CONTEMPORANEIDADE. ONDE O OBJETIVO É QUE VEM MELHOR PARA NOVAS SETES AS MARCAS DE ITINERÁRIOS COTIDIANOS DO COTIDIANO*

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos?  
Justifique sua resposta:

*SIM. POR QUE ESTAMOS NUMA ERA TECNOLÓGICA, MECANICISTA QUE QUER NOVAS EMBUTIDAS, TORNA-DO REFEM DOS STÉRILS E COMIDITEC. DE UMA NOVA ORDEM MUNDIAL E UMA OCUPAÇÃO CAPITALISTA QUE USA DOS ARQUITETOS SOCIAIS PARA FAZER O INDIVÍDUO NUMA NOVA MATEMÁTICA. OS NOVOS BOUQUANS QUE TEM BATER MÓDULOS E DORRONS SE-BA-ORNO OS CIENTISTAS SOCIAIS OS TORNA-DO AQUEM DE SUAS IDENTIDADES.*



Orientação Técnica ""Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM – Polo Apiaí"", dia 04/09/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia?  
Justifique sua resposta:

*Sim, primeiro não é a minha formação, estas com isso veio dar um norte para minhas aulas e ajudar no meu crescimento quanto professor.*

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos?  
Justifique sua resposta:

*Sim, a sociologia como as demais disciplinas forma o cidadão que tanto almeja formar, aquele que sabe que consegue refletir e pensar novas situações que modifique a sociedade que vivemos, e James falando do processo que acontece em que indivíduos faz parte de uma sociedade e ele precisa compreender a realidade de se parte dela sendo atuante*





Orientação Técnica ""Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM – Polo Apiaí"", dia 04/09/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia?  
Justifique sua resposta:

Sim. Por orientar sobre como adaptar o material digital e conhecer os fatos sociais externos do indivíduo.

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos?  
Justifique sua resposta:

Sim. Pois é uma disciplina muito importante para a formação dos estudantes, contribui para que os estudantes entendam melhor a sociedade em que estão inseridos.



Orientação Técnica ""Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM – Polo Apiaí"", dia 04/09/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia?  
Justifique sua resposta:

Sim, acredito que a apresentação nos trouxe informações que podemos usar em sala de aula.

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos?  
Justifique sua resposta:

Sim, a Sociologia é de muita importância para a formação dos nossos estudantes.





Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Guapiara", dia 29/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia?  
Justifique sua resposta:

Sim, pois é uma importante ferramenta para nossa formação profissional e adquirir novos conhecimentos.

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos?  
Justifique sua resposta:

Sim, deve ser um ensino obrigatório na formação dos estudantes.



Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Guapiara", dia 29/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia?  
Justifique sua resposta:

Sim, passou algumas orientações sobre inserir material e preparar atividades adequando ao material digital, articulando ações e reflexão sobre conteúdos teóricos, visando a prática, tornando uma aprendizagem significativa.

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos?  
Justifique sua resposta:

Acredito que vai voltar por conta da importância da disciplina para a formação do cidadão.





Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Guapiara", dia 29/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia?  
Justifique sua resposta:

Sim, destacou alguns pontos importante e apresentou algumas sugestões de livros, ~~que~~ ~~podem~~ que auxiliam no repertório das aulas.

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos?  
Justifique sua resposta:

Sim deve voltar como antes Sociologia/Filosofia pois os estudos das humanas são de grande importância, desenvolve o senso crítico e levando a reflexão, e de extrema importância despertar a curiosidade do estudante.



Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Guapiara", dia 29/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia?  
Justifique sua resposta:

Sim, contribuiu para o aprofundamento de meus conhecimentos sociológicos. Foi apresentado de várias referências bibliográficas que procurei ler as obras na íntegra.

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos?  
Justifique sua resposta:

Com certeza sim, pois o componente de sociologia é essencial para desenvolver o senso crítico e autonomia intelectual dos alunos. Os alunos precisam compreender a si mesmo e a sociedade que vivem.





Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Guapiara", dia 29/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia? Justifique sua resposta:

Sim, contribuiu com minha maneira de trabalhar temas propostos de uma maneira clara objetivando sempre um bom rendimento das aulas.

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos? Justifique sua resposta:

Sim, para que possa voltar a possibilidade de desenvolver melhor os temas das aulas a serem trabalhados com mais tempo e assim com eficiência.



Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Guapiara", dia 29/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia? Justifique sua resposta:

Sim, para minha formação e conhecimento do tema proposto.

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos? Justifique sua resposta:

Sim,  
O componente era completo e agora está superficial.





Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Guapiara", dia 29/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia?  
Justifique sua resposta:

*Sim muito bem, explicando com clareza e fácil compreensão sobre o assunto que está falando.*

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos?  
Justifique sua resposta:

*Sim acredito, pode voltar seria muito bom para os estudantes.*



Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Guapiara", dia 29/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia?  
Justifique sua resposta:

*A apresentação ocorreu de forma dinâmica, coerente e que serviu de incentivo para termos melhorando o ensino aprendizagem dos meus alunos nossos*

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos?  
Justifique sua resposta:

*A redução do número de aulas da disciplina "sociologia" também filosofia, história e geografia, está prejudicando aos alunos. Tais disciplinas são fundamentais para o despertar dos alunos e a formarem mais críticos, sem do assim, o número de aulas devem serem aumentados.*





Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Guapiara", dia 29/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia?  
Justifique sua resposta:

*Sim. Reividei o início de minhas aulas de sociologia e despertou o gosto pelas ciências que estudo na faculdade e que sempre nos lembra dos espantos e estranhamentos que fazem.*

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos?  
Justifique sua resposta:

*Neste governo ~~preciso~~ parece não ter muito vontade. Eles não querem pessoas pensantes.*



Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Guapiara", dia 29/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia?  
Justifique sua resposta:

*Sim abriu um norte para expor os conteúdos partilhando Sim no aluno em sala de aula*

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos?  
Justifique sua resposta:

*Sim deve voltar sim: contribui para formação dos alunos. Abundo um pouco sobre liberdade direitos humanos em demais áreas*





Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Guapiara", dia 29/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia? Justifique sua resposta:

Sim. Conheci métodos novos e coisas que eu não sabia.  
Além de sua ótima explicação.

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos? Justifique sua resposta:

Sim. Não apenas sociologia, como também filosofia.  
Mas o componente além de ser extenso não tem o tempo necessário para aprofundamento dos nossos alunos.



Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Guapiara", dia 29/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia? Justifique sua resposta:

Sim. Por que foram abordados vários temas relevantes, de formas e visões diferentes.

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos? Justifique sua resposta:

Sim. Filosofia e sociologia são de extrema importância para termos cidadãos com criticidade, protagonismo e autenticidade.





Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Guapiara", dia 29/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia? Justifique sua resposta:

Sim. Acredito que seja bastante útil para minhas aulas de sociologia, a reflexão sobre os pensamentos de outros.

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos? Justifique sua resposta:

Sim. Acredito que deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos. Já que fica fácil trabalhar essas coisas. Já hoje não está levando a reflexão dos alunos e só mesmo a formação.



Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Guapiara", dia 29/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia? Justifique sua resposta:

Sim. É muito útil. Introduziu uma nova metodologia sobre a importância da disciplina no contexto da história social.

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos? Justifique sua resposta:

Concordo. Até mesmo os alunos tem conhecimento da matéria. Até para quem pode fazer uma conexão entre história e sociologia.





Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Guapiara", dia 29/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia? Justifique sua resposta:

O professor contribuiu muito, pois trouxe um estudo histórico das aplicações do componente de sociologia na educação básica no Brasil e em sua prática pedagógica.

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos? Justifique sua resposta:

Sim. A sociologia contribui particularmente com a formação integral dos alunos, pois ajuda a compreender o meio e os processos sociais diversos.



Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Guapiara", dia 29/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia? Justifique sua resposta:

Sim, pois trata-se do desenvolvimento das funções psicológicas superiores a partir da socialização de saberes no contexto do movimento das interações sociais.

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos? Justifique sua resposta:

Sim, pois o retorno da sociologia e da filosofia junto a F6B, implicará na formação do indivíduo crítico e autônomo.





Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Guapiara", dia 29/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia?  
Justifique sua resposta:

Sim, pude compreender o sentido de se estudar e ensinar a sociologia, e também entender alguns pontos de vista de pensadores que formam o pilar do estudo sociológico.

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos?  
Justifique sua resposta:

Sim, pois no atual modelo conceitos fundamentais da sociologia são deixados de lado, conceitos esse, que são fundamentais para a compreensão da sociedade, por parte do aluno e a sua formação como um ser crítico.



Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Guapiara", dia 29/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia?  
Justifique sua resposta:

Sim, pois a explicação do professor Felipe trouxe uma linha do tempo importante, contextualizando a realidade da sociologia no ensino secundário.

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos?  
Justifique sua resposta:

Sim, pois, a sociologia um componente curricular inerente ao ensino-aprendizagem, com enfoque na vida pública de nossos contemporâneos, formando o estudante para questões sociais que permeiam pela sua realidade.





Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Guapiara", dia 29/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia?  
Justifique sua resposta:

Sim, pode compreender o contexto histórico melhor, esclarece dúvidas e ideias de como aplicar a sociologia em sala de aula.

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos?  
Justifique sua resposta:

Eu acredito que o governo vai extinguir devido já ter tirado de duas séries do C.M. acredito que o próximo ano não tenha mais a sociologia, tipo a necessidade do profissional formado em sociologia pra trabalhar formado em outra área para estar prevenido de imprevistos no próximo ano.



Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Guapiara", dia 29/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia?  
Justifique sua resposta:

Acredito, que sim. Foi uma formação muito relevante, agregou nos possibilitando diferentes pontos de vista, isto é, que ao ver, utilizamos métodos engendados e não mudamos nosso modo de trabalhar.

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos?  
Justifique sua resposta:

Sim. A sociologia é algo primordial para que haja a construção de uma sociedade mais sante de seus direitos.





Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Guapiara", dia 29/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia? Justifique sua resposta:

Sim. O professor reforçou a importância da presença da sociologia na FGB, apresentou a perspectiva de diversos sociólogos no decorrer da História.

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos? Justifique sua resposta:

Sim, desde que, assim como a Filosofia, a Sociologia ~~seja~~ seja capaz de ascender o senso crítico do estudante para situações reais dentro da sociedade e se encarar com mais racionalidade.



Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Guapiara", dia 29/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia? Justifique sua resposta:

Sim, pois a apresentação mostrou vários campos que podemos trabalhar no dia a dia e de acordo com a nova realidade, e trabalhar com os alunos da melhor forma possível.

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos? Justifique sua resposta:

Sim, pois para entender a disciplina é ideal ~~para~~ uma sequência e só vai se conseguir isso com a volta da disciplina desde a primeira série do ensino médio, para que o aluno possa uma bagagem e o professor desenvolva o conteúdo do começo ao fim.





Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Ribeira", dia 23/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia? Justifique sua resposta:

*Sim, todo o conteúdo abordado com certeza vem complementar nossa matéria e conhecimento.*

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos? Justifique sua resposta:

*Sim, acredito na importância do trabalho que a disciplina sociologia traz para o dia dia dos alunos, estudar a sociedade é um fator primordial para o conhecimento e construção da mesma.*



Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Ribeira", dia 23/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia? Justifique sua resposta:

*Sim, pois apresentou outras formas para complementar o material digital, principalmente as indicações de leitura.*

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos? Justifique sua resposta:

*Sim, pois é um componente de suma importância para a formação da sociedade.*





Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Ribeira", dia 23/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia? Justifique sua resposta:

*Sim, contribuiu de forma satisfatória para meu conhecimento pessoal e profissional, pois as ações sociológicas é algo que o ensino deve mostrar para os educandos para adquirir conhecimento da sociedade onde estão inseridos.*

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos? Justifique sua resposta:

*Sim, deve voltar para que o ensino desta disciplina tenha contribuído para a formação do ser humano, e inserir no mundo como um ser protagonista de sua vida, conhecer e se conhecer como cidadão de uma nação na qual faz parte como um todo.*



Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Ribeira", dia 23/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia? Justifique sua resposta:

*Sim, a contribuição foi ótima, muito conhecimento, não havia olhado para sociologia com essa visão crítica, nem mesmo na faculdade.*

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos? Justifique sua resposta:

*Sim, é de extrema necessidade para podermos trazer nossos jovens para realidade ~~re~~ realidade crítica, fazer com que as pessoas questionem e saibam criticar a sociedade atual (crítica construtiva) e poder formar cidadãos mais conscientes.*





Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Ribeira", dia 23/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia?  
Justifique sua resposta:

FOI UMA ABORDA-  
GEM BEM CLARA  
E OBJETIVA, TRAZENDO  
A IMPORTÂNCIA DA  
SOCIOLOGIA

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos?  
Justifique sua resposta:

A SOCIOLOGIA  
CONTRIBUI A PENSAR  
A SOCIEDADE- ENTEN-  
DER AS MUDANÇAS  
SOCIAIS E OS  
NOSSOS JOVENS  
PRECISAM TER  
UM CONTATO MAIOR  
COM ESSA DISCIPLINA



Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Ribeira", dia 23/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia?  
Justifique sua resposta:

Sim, a disciplina trouxe  
estimular o refletir em  
sala de aula

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos?  
Justifique sua resposta:

Sim, o conceito de sociologia  
se torna necessário devido  
a interação de sociologia  
com o convívio social  
do indivíduo.





Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Ribeira", dia 23/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia?  
Justifique sua resposta:

Com toda certeza! Como voltei para sala este ano esse OT mostrou-se ser muito proveitoso muito aprendizado sobre a disciplina, não sei dizer de quem realmente entendi nos três segundos e mais vontade de levar para nossos alunos a importância da sociologia e sua importância na reflexão e posicionamento de quem se encontra no mundo.

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos?  
Justifique sua resposta:

Sim, pois como sempre estamos pagando o preço com esse desequilíbrio, precisamos voltar ao número de aulas, pois as aulas de Humanas tornam nossos alunos mais pensantes, com isso conseguem se posicionar mais criticamente contra esse desequilíbrio.



Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Ribeira", dia 23/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia?  
Justifique sua resposta:

Sim, como não, sou graduado em sociologia, trouxe muitos conhecimentos.

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos?  
Justifique sua resposta:

Sim, acredito, a sociologia trouxe conhecimentos e entendimento sobre a sociedade.





Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Ribeira", dia 23/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia? Justifique sua resposta:

*Sim contribuiu. Pelo Felipe com conhecimento técnico e com narrativa bem engajada nos conteúdos e nos conceitos dos autores da Sociologia. Seu método de ensino aprendizagem possui uma maneira bem adequada para obtenção de consciências libertadoras.*

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos? Justifique sua resposta:

*Sim deveria voltar e jamais ser retirada e ainda ser ampliada também para o Ensino Fundamental assim como se faz nos países da América Latina.*



Orientação Técnica "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Ribeira", dia 23/08/2024.

ESTA PESQUISA SE ENCONTRA AMPARADA NAS RESOLUÇÕES Nº510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 E RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. PORTANTO AFIRMA-SE O ANONIMATO DE TODOS OS PARTICIPANTES.

- 1) Esta apresentação contribuiu com a sua formação na área de Sociologia? Justifique sua resposta:

*Muito. Os conceitos abordados referente a sociologia trouxe uma visão ampla nesse componente. A sociologia e a lógica de todas outras disciplinas. Fiquei interessado as indicações de livros e seus conceitos.*

- 2) Você acredita que o componente curricular de Sociologia deva voltar ao número de aulas anterior ao Novo Ensino Médio compondo todos os anos? Justifique sua resposta:

*Com certeza. A sociologia auxilia profundamente nas reflexões como sujeitos que pertencem a uma sociedade na qual é construída por todos. Levando a humanidade a apresentar propostas de melhorias a sociedade.*

*Acredito que o componente curricular de Sociologia por ser importante na grade curricular, deve sim aumentar o número de aulas, pois a sociologia é que sustenta uma sociedade e uma crítica.*

## ANEXO IV – Declaração de participação como Palestrante/Conferencista - Formações em Ciências Sociais na Diretoria de Ensino - Região de Apiaí



Governo do Estado de São Paulo  
Secretaria da Educação  
Núcleo Pedagógico Apiaí

### INFORMAÇÃO

Nº do Processo: 015.00563664/2024-92

Interessado: Núcleo Pedagógico Apiaí

Assunto: Declarações de comparecimentos em Formações

## DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins e efeitos, que o professor **Felipe Reis Munhoz**, portador do RG 48.204.661-2, ministrou formações em Sociologia nas seguintes Orientações Técnicas:

- "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Ribeira" em 23/08/2024.
- "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Guapiara" em 29/08/2024.
- "Formação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – EM - Polo Apiaí" em 04/09/2024.

Essas formações fazem parte da Portaria da Dirigente Regional de Ensino nº 01, de 20 de agosto de 2024, publicada na Edição de 21 de agosto de 2024 no Caderno Executivo | Seção Atos de Pessoal. A referida Portaria convocou, nos termos do artigo 12 e inciso I do artigo 14 da Resolução SE 62, de 11 de dezembro de 2017, e com base na solicitação do Núcleo Pedagógico, os profissionais de diversas áreas para participar das Orientações Técnicas.

Conforme a Portaria e a solicitação mencionadas, o professor **Felipe Reis Munhoz** foi convocado como formador (palestrante/conferencista) para contribuir nas referidas Orientações Técnicas.

Durante as atividades, o professor promoveu a articulação entre o conhecimento acadêmico e práticas pedagógicas voltadas ao ensino de Sociologia no Ensino Médio, abordando os seguintes tópicos:

- Contextualização histórica da Sociologia como disciplina no Ensino Secundário brasileiro.
- OCNEM (Orientações Curriculares para o Ensino Médio).
- Programas "São Paulo Faz Escola" e PNLD (Programa Nacional do Livro Didático).
- Currículo Paulista e sua relação com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular).
- "Os três porquinhos da Sociologia": conceitos fundamentais de Marx, Durkheim e Weber.
- Uso de materiais digitais e metodologias ativas na prática pedagógica de Sociologia.

A presente declaração é expressão fiel da verdade.

Apiaí/SP, 16 de outubro de 2024



Documento assinado eletronicamente por Oziel De Pontes, Coordenador de Equipe Curricular, em 16/10/2024, às 20:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador 0042993912 e o código CRC 3F8B05D4.